ANNO LXVI — NUMERO 3 SABBADO 4 DE JANEIRO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 3 de Janeiro, á 1 hora e 5 minutos da tarde.

Foi augmentado o soldo dos officiaes do exercito e armada nacionaes.

Foi demittido do posto que occupava na armada o principe D. Augusto.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 2 de Janeiro, á tarde.

Hoje teve logar a abertura das côrtes portuguezas.

A mensagem real menciona as boas relações exteriores e trata de questões de um interesse exclusivamente privado.

LONDRES, 2 de Janeiro.

Lord Salisbury vai melhor.

ROMA, 2 de Janeiro.

Um estudante siciliano lançou uma bomba de dynamite diante do Quirinal, logo depois das recepções.

A bomba não fez explosão.

O autor do attentado, que foi preso incontinenti, sendo submettido a um exame medico, foi provado que não gosava de todas as suas faculdades.

MARSELHA, 3 de Janeiro.

Corre o boato de que o vapor *Persia* foi atirado á costa da Corsega, onde perdeu-se completamente.

De treze passageiros que trazia o vapor foram salvos apenas seis.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Janeiro de 1890.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

**A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX**

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Seja a posteridade, oh patrio rio,
Em meus versos teu nome celebrado;
Porque vejas teu nome despertado
Do somno vil do esquecimento frio.

Não vês nas tuas margens o sombrio,
Fresco assento d'um alamo copado,
Não vês nympha cantar, pastar o gado
Na tarde clara do calmoso estio.

Turvo banhando as pallidas areias
Nas porções do riquissimo thesouro
O vasto campo d'ambição recreias.

Que de seus raios o planeta louro,
Enriquecendo o influxo em tuas veias,
Quanto em chammas fecunda, brota em ouro.

E' certo que nesta fabula apparece a cruel Eulina, mas confundida com as auras nascentes do rio, os brincos da sua infancia e os primeiros esplendores da sua juventude. Por esses mesmos tempos escreveu o poema intitulado *Villa Rica* em cujas descripções se mostra verdadeiramente brazileiro. Di-se-ia que nessa composição a recordação da mulher amada ia empallidecendo ante a realidade da patria, razão pela qual consagrou a esta toda a sua vida pratica, assim como aquella havia antes dedicado toda a sua vida ideal.

Estabelecido em Villa Rica, cabeça da capitania de Minas Geraes, vemol-o consagrado a profissão de advogado, na qual adquirio numerosa e remuneradora clientella; estudando ao mesmo tempo as questões economicas, e traduzindo a *Riqueza Nacional* de Adam Smith; adquirindo por esse modo grande reputação de economista, e jurisconsulto, ainda que seus trabalhos n'essas especialidades não chegassem a ser impressos. Era consultado frequentemente pelos governadores a respeito de toda a classe de assumptos administrativos, quando em 1780 subindo ao poder D. Rodrigo José de Menezes, foi nomeado secretario de Estado, encargo que desempenhou até 1788, em que foi eleito o visconde de Barbacena.

Bem longe andava já então o espirito do nosso poeta do *Memisculo Metrico*, do *Labyrintho do Amor*, dos *Numeros harmonicos*, e outras composições da sua juventude. Bem distante pairavam as paizagens de Napoles, de Milão, do Tejo, e do Mondego. Bem longe lhe ficavam os amores desgraçados, as cantatas, elegias e idyllios os sonetos de Virgilio e Metastasio, de Dante e de Petrarcha, de Guarinie Rodrigues Lobo, seus autores predilectos. Todo isso se lhe eclipsara na imaginação para dar lugar a imagem radiante da patria, ante cujos altares devia immolar se.

Temos fallado de seus sonetos e cantatas, e não nos podemos isentar de aqui dar uma das suas mais breves e harmoniosas canções, tão rica de doçura e saturada de tão engenhosa naturalidade que nada deixa a desejar, e eleva a poesia pastoril a uma altura, a que não chegou a maior parte das composições desta indole publicadas por aquelles tempos.

CANTATA

Não vejas Nize amada,
A tua gentileza
No crystal dessa fonte. Ella te engana:
Pois retrata o suave
E encobre o rigoroso. Os olhos bellos
Volta, volta a meu peito:
Verás, tyranna, em mil pedaços feito
Gemer um coração: verás um rosto
Cheio de pena, cheio de desgosto.
Observa bem, contempla
Toda a misera estampa. Retratada
Em uma copia viva
Veras distincta e pura,
Nize cruel, a tua formosura,
Não te engane, ó bella Nize,
O crystal da fonte amena:
Que essa fonte é mui serena,
E' mui brando esse crystal.
Se assim como vês teu rosto.
Virás, Nize, os seus effeitos,
Pode ser, que em nossos peitos
O tormento fosse igual.

(*Continúa*)

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder executivo

*Decreto n. 86, de 24 de Dezembro de 1889*

Revoga a tabella A do imposto de industrias e profissões que acompanhou o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação:

Considerando que o regulamento que baixou com o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888 para a arrecadação do imposto de industrias e profissões tem levantado contra sua execução reclamações em todo o paiz;

Considerando que, depois de detido exame e estudo da questão, o Governo Provisorio reconheceu a procedencia de algumas dessas reclamações;

Considerando que o citado decreto de 1888 passou ás provincias, actuaes Estados do Pará, Ceará, S. Paulo e Rio Grande do Sul, para grupos mais onerados, elevando nos outros as taxas fixas do imposto, fundando-se na prosperidade que as mesmas provincias accusavam em suas rendas;

Considerando, porém, que essa prosperidade desappareceu no Estado do Ceará pela calamidade que ainda assola esta região, e soffreu forte abalo nos outros Estados, pala perturbação natural produzida pela lei de extincção do elemento servil e consequente reorganisação do trabalho agricola:

O Governo Provisorio, no empenho de proteger o commercio da Republica, apoio natural de sua industria agricola e monufactureira;

Decreta:

Art. 1.º Fica revogada a tabella A que acompanhou o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888 e substituida pela que vai junta ao presente Decreto;

Art. 2.º Esta deliberação vigorará para o proximo exercicio de 1890, devendo as estações fiscaes por onde é lançado e arrecadado o imposto sobre industrias e profissões fazer no lançamento as necessarias alterações.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 24 de Dezembro de 1889, 1.º da Republica.—Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, chefe do Governo Provisorio.—*Ruy Barbosa*.

TABELLA A

ANNEXA AO DECRETO N. 86 DE 24 DE DEZEMBRO DE 1889

*Das industrias e profissões taxadas na razão da importancia dos lugares em que são exercidos*

| CLASSES | Municipio Neutro: Cidade | Municipio Neutro: Fóra da cidade | Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco: 1.ª ordem | Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco: 2.ª ordem | Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco: Outros lugares | S. Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Maranhão: 1.ª ordem | S. Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Maranhão: 2.ª ordem | S. Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Maranhão: Outros lugares | Os demais Estados: 1.ª ordem | Os demais Estados: 2.ª ordem | Os demais Estados: Outros lugares |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Primeira...... | 160$000 | 80$000 | 90$000 | 50$000 | 40$000 | 75$000 | 45$000 | 30$000 | 40$000 | 30$000 | 20$000 |
| Segunda...... | 80$000 | 40$000 | 45$000 | 30$000 | 20$000 | 40$000 | 30$000 | 15$000 | 30$000 | 20$000 | 10$000 |
| Terceira...... | 40$000 | 20$000 | 25$000 | 20$000 | 10$000 | 20$000 | 15$000 | 8$000 | 15$000 | 12$000 | 6$000 |
| Quarta...... | 20$000 | 10$000 | 15$000 | 10$000 | 8$000 | 12$000 | 10$000 | 6$000 | 10$000 | 8$000 | 5$000 |

*Advertencia.* Entender se-ha por—Outros lugares—não só os suburbanos, como todos aquelles onde haja industria ou profissão sujeita ao imposto. (Art. 47 do regulamento).

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1889.—*Ruy Barbosa*.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, considerando:

que a nação inteira, por todos os seus orgãos de expressão em todas as camadas sociaes, tem adherido francamente á obra da revolução de 15 de Novembro:

que essa encorporação geral de todas as opiniões á forma republicana crea para o governo provisorio novos deveres, constituindo o depositario desta situação e obrigando-o como tal a defendel-a com a maior energia contra todas as ameaças, até entregal-a illesa nas mãos da assembléa convocada para votar a futura constituição dos Estados Unidos do Brasil;

que, estando aprazado para termo brevissimo a reunião da constituinte, tendo se decretado ja quasi todas as reformas liberaes, cujo adiamento provocou a revolução e estando em rapida elaboração as outras, tem o governo provisorio, de sua parte, dado todas as arrhas possiveis de fidelidade aos compromissos para com o paiz, o qual não cessa de retribuir-lh'o em demonstrações da mais solida confiança;

que, em circumstancias taes, o maior de todos os deveres impostos ao governo é a firmeza absoluta e a mais inexoravel severidade nas medidas tendentes á preservação da paz e á manutenção dos interesses fundados na segurança da propriedade;

que, estando eliminadas todas as possibilidades de reconstituição do antigo estado de cousas e não nos restando outra alternativa senão a republica ou a anarchia, qualquer tentativa contra a solidez da situação actual seria simplesmente um acto de desordem, destinado a explorar o medo;

que seria, da parte do governo, inepcia, covardia e traição deixar os creditos da republica á mercê dos sentimentos ignobeis de fezes sociaes empenhadas em semear a sizania e a corrupção no espirito do soldado brasileiro, sempre generoso, desinteresseiro, disciplinado e liberal;

que a perversidade de taes especulações não tem medida senão no horror das desgraças incalculaveis, necessariamente ligadas ao triumpho da desordem:

Decreta:

Art. 1º Os individuos que conspirarem contra a republica e o seu governo;

que aconselharem ou promoverem, por palavras, escriptos ou actos, a revolta civil ou a indisciplina militar,

que tentarem suborno ou alliciação de qualquer genero sobre soldados ou officiaes, contra os seus deveres para com os superiores ou forma republicana;

que divulgarem nas fileiras do exercito e armada noções falsas e subversivas tendentes a indispol-os contra a republica;

que usarem da embriaguez para insubordinar os animos dos soldados:

serão julgados militarmente por uma commissão militar nomeada pelo ministro da guerra, e punidos com as penas militares de sedição.

Art. 2º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio da republica dos Estados-Unidos do Brazil, 23 de Dezembro de 1889, 1º da republica.

Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, chefe do governo provisorio.—*Benjamin Constant Botelho de Magalhães.* — *M. Ferraz de Campos Salles.* — *Ruy Barbosa.* — *Eduardo Wandenkolk.*—*Q. Bocayuva.* — *Demetrio Nunes Ribeiro.*—*Aristides da Silveira Lobo.*

DECRETO N. — DE 27 DE DEZEMBRO DE 1889

Fixa em tres mezes o prazo concedido aos bancos de emissão para fazerem uso della

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação.

Considerando que é da maior necessidade para a fazenda publica e para as transacções commerciaes firmar se o maximo da emissão de notas ou moeda papel, a cargo de bancos organisados sobre o regimen do decreto n. 10262 de 6 de Julho ultimo, e obstar a immobilisação de lastros metallicos nos estabelecimentos em garantia de emissões projectadas, mas não realisadas.

Decreta:

Art. 1.º E' limitado a tres mezes o prazo dentro do qual os estabelecimentos ou companhias bancarias podem utilisar-se da concessão que lhes seja ou haja sido feita para emittir notas; perdendo essa faculdade as companhias que deixarem de emittir dentro desse tempo valor equivalente ao seu deposito.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Salas das sessões do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brazil, 27 de Dezembro de 1889, 1º da Republica.

Marechal *Manoel Deodoro da Fonseca*, chefe do Governo Provisorio. *Ruy Barbosa*.

### Ministerio da Justiça

Foi nomeado chefe de policia do Estado do Pará o desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro.

— O bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco foi nomeado juiz de direito da comarca de Acary no Estado do Rio Grande do Norte.

— Por decreto de 24 de Dezembro foram removidos os juizes de direito:

José Custodio da Cunha Canto, da comarca do Espirito Santo, 2ª entrancia, para a de Arêas de 3ª entrancia, ambas no Estado de S. Paulo;

Francisco Frederico da Rocha Vieira, da comarca do Amparo, de 1ª entrancia, para a de Silveiras, de 2ª entrancia, ambas no referido Estado;

Estevão José de Siqueira, da comarca de S. Matheus, no Estado do Espirito Santo, para a do Espirito-Santo, de 2ª entrancia, no Estado de S. Paulo.

— Foi removido da comarca de Piracicaba para a de Ubatuba, ambas do Estado de S. Paulo, o juiz de direito Rufiro Tavares da Silva.

— Está lavrado o decreto designando o bacharel Antonio Ferreira Coelho para juiz de direito da comarca de Maragogy, no estado das Alagoas, que foi classificada de 1ª entrancia.

### Ministerio da Fazenda

— Foram aposentados: o 2º escripturario do thesouro nacional Frederico Augusto de Souza Nogueira, a pedido, e os fieis de armazem da alfandega do Rio de Janeiro José Nunes Vallim e Cesario dos Passos Monteiros.

— Por decreto de 23 de Dezembro foi nomeado inspector da thesouraria de fazenda de Sergipe em commissão, o 2º escripturario da de Pernambuco José Pereira Coelho.

— Foi nomeado 2º escripturario do thesouro nacional o 3º do mesmo thesouro Dario Caetano da Silva.

— Foi nomeado conferente da alfandega do Pará o administrador das capatazias da alfandega da Bahia Rogaciano Pires Teixeira.

— Foi nomeado o Dr. José Maria Ferreira da Silva para o lugar de procurador fiscal e dos feitos da fazenda do Estado da Parahyba do Norte, sendo concedida a exoneração pedida pelo bacharel Antonio Bernardino dos Santos que exercia esse lugar.

— Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida, no dia 24 de Dezembro, a seguinte circular:

Ruy Barbosa, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, remette aos Srs inspectores da Thesouraria de Fazenda, para devida execução o decreto n. 86, de 24 do corrente mez revogando e substituindo por outra a tabella A que acompanhou o decreto n. 9.870, de 22 de Fevereiro de 1888, que regulou a arrecadação do imposto de industrias e profissões; devendo nas estações fiscaes, onde chegar esta circular depois de haver arrecadado o referido imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1890, segundo o ultimo lançamento, ser a differença entre a antiga e a nova tabella levada em conta por occasião da arrecadação do 2º semestre do mesmo exercicio.—*Ruy Barbosa*.

### Ministerio da Agricultura

— Foi exonerado o engenheiro Feliciano Mendes de Mesquita Barros do cargo de chefe do trafego da estrada de Ferro Central do Brazil.

— Ao director interino das estradas de ferro do Recife a Caruarú e de Palmares a Garanhuns recommendou o Ministerio da Agricultura, a 21 de Dezembro, que continue a reduzir o quadro do pessoal auxiliar das mesmas linhas de maneira que a correspondente despeza não exceda da estrictamente indispensavel ao regular andamento dos serviços de trafego e construcção.

— Ao mesmo director foi expedido em igual data o aviso seguinte:

« Cumpre que deis as convenientes e necessarias ordens afim de que, mesmo com preterição de qualquer outro serviço, se proceda com urgencia:

1.º Medição final dos trabalhos executados no trecho ainda não aceito definitivamente da 2ª secção da estrada de ferro do Recife a Caruarú como se as obras nelle comprehendidas estivessem executadas com perfeição e de accordo com o contracto e as respectivas ordens de serviço de modo a verificar se, com exactidão, qual a importancia do saldo a que teria direito o empreiteiro por taes trabalhos, caso os tivesse executado em condições de serem definitivamente aceitos e utilisados.

2.º Organisação de orçamento minucioso e exacto, quanto possivel, das despezas que exigirão a correcção, consolidação e reconstrucção de taes obras por administração, especificando-se claramente as correcções, consolidações e reconstrucções exigidas por defeito da execução dada pelo empreiteiro aos trabalhos, e as devidas á falta das convenientes ordens de serviço da administração por parte do Estado.

« Do vosso zelo e dedicação pelo serviço publico espero prompto e satisfactorio cumprimento ao que ora vos determino.

« Saúde e fraternidade.—*Demetrio Nunes Ribeiro.* »

### Ministerio da Guerra

— Foram transferidos para a 2ª classe do exercito: o coronel commandante do 1º regimento de artilharia Manoel José Pereira Junior, o tenente-coronel do 2º regimento da mesma arma, Antonio Joaquim da Costa Guimarães e o major do mesmo regimento João Carlos Lobo Botelho, o tenente de cavallaria Francisco Pedro Vieira, o alferes da mesma arma João Nepomuceno da Silva Campos e o alferes de infantaria Josino de Barros Falcão.

— Foi demittido, a pedido, do serviço do exercito, o alferes de infantaria Frederico Ribas de Menezes.

— Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. Antonio Jovita Vinhaes.

— Foi exonerado Manoel Caetano Vieira da Paz do lugar de official da Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

— Foi concedida ao alferes do 23º batalhão de infantaria Frederico Ribas de Menezes a demissão que pedio do serviço do exercito.

— Foi reformado com o soldo por inteiro e valor da farinha, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815 o cabo de esquadra do 10º batalhão de infantaria Claudio Victor Vieira.

— Foram transferidos:

Arma de artilharia—Para o 4º regimento—Tenente-coronel do estado maior Firmino Pires Ferreira e capitão do estado maior Antonio Tertuliano da Silva Mello, para a 4ª bateria.

Para o 2º batalhão—Capitão do estado maior Pedro Ivo da Silva Henriques, para a 3ª bateria.

Para o 3º batalhão—Capitães do estado-maior Manoel Palmeiro da Fontoura para a 2ª bateria e Urbano Duarte de Oliveira para a 3ª.

Para o 4º batalhão—Major do estado maior Arthur de Moraes Pereira e capitão do estado maior Arthur de Moraes Pereira e capitão do estado maior de artilharia Alexandre Carlos Barreto, para a 3ª bateria

Para o 1º batalhão—Coronel commandante do 3º Benedicto Mariano de Campos e capitão do 3º regimento Pedro Guilherme Alves da Silva, para ajudante.

Para o 3º regimento—Major do estado maior Norberto de Amorim Bezerra e capitão do 1º batalhão Alfredo de Simas Eneas, para ajudante.

*Arma de infantaria*—Coronel Francisco de Lima e Silva, do 4º para o 34º batalhão; coronel Frederico Christiano Buys, do 16 para o 35º batalhão; coronel Roberto Ferreira, do 28º para o 17º batalhão; tenente coronel Bento Luiz da Gama, do 29º para o 27º batalhão; tenente-coronel Honorato Candido Ferreira Caldas, do 27º para o 31º batalhão; coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, do 25º para o 33º batalhão; tenente coronel Luiz dos Reis Falcão, do 6º para o 25º batalhão; tenente-coronel João Pedro Xavier da Camara, do 30º para o 6º batalhão; major José Salustiano Fernandes dos Reis, do 13º para o 31º batalhão; major José Francisco Ribeiro, do 12º para o 36º batalhão; major Wenceslão Freire de Carvalho, do 17º para o 34º batalhão; capitão Pedro Augusto de Mendonça, do 25º para a 1ª companhia do 19º batalhão; e o capitão Febronio de Britto, do 18º para a 4ª companhia do 7º batalhão.

*Arma de cavallaria*—Major Antonio Virgilio de Carvalho, do 10º para o 1º regimento; capitão João de Almeida Santos Velho, do 8º para o 7º regimento.

— Para o 23º batalhão de infantaria, o tenente José Nicoláo Tolentino de Lemos que se acha aggregado ao 9º da mesma arma por exceder do quadro; e para o 11º o 2º sargento addido ao 30º batalhão de infantaria Antonio Marques de Oliveira Sucupira.

Foram transferidos:

Para o estado maior de artilharia, os capitães: João Candido Jacques, Theophilo Barreto Vianna, Antonio Ilha Moreira, Celestino Alves Bastos e Alcebiades Martins Rangel.

Para a fileira: os capitães do estado-maior de artilharia Pedro Ivo da Silva Henriques, Urbano Duarte Alexandre Carlos Barretto, Manoel Palmeiro, da Fontoura e Antonio Tertuliano da Silva Mello.

Para a arma de cavallaria, conforme requereu o 2º tenente do 1º regimento de artilharia Zozimo Alves da Silva.

Para o 14 batalhão de infantaria o capitão do 8º Geographo de Castro e Silva; para o 12º o capitão do 29º Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos; e para o 29º o capitão do 12º Joaquim de Carvalho Salomé Pereira.

Para o 1º batalhão de artilharia o capitão do 3º Pedro Guilherme Alves da Silva e daquelle para este batalhão o capitão Alfredo de Simas Enéas.

Foram transferidos: para o 1º batalhão de engenharia o 2º tenente do 2º da mesma arma Eduardo Arthur Socrates; para o 29º batalhão de infantaria o alferes do 18º Januario de Souza Monteiros, para o 1 regimento de cavallaria o soldado do 5º Jeremias Feitosa, e para um dos corpos da capital o cadete do 26º batalhão de infantaria Ephraim Muniz de Farias Lobo.

### Ministerio da Marinha

— De conformidade com o disposto no dec n 4173 de 6 de Maio de 1868, foi promovido a official de 1ª classe do corpo de fazenda da armada o de 2ª Paulo Gomes da Matta, e a official desta classe o de 3ª Pedro Antonio da Silva, ambos por merecimento.

Mandou-se reverter á 1ª classe do corpo da armada o 1º tenente Almiro Leandro da Silva Ribeiro.

Foram nomeados: Turibio Cardoso Marques para exercer as funcções de secretario da inspecção do Arsenal de Marinha do Pará; João Baptista da Silva Neves, para o lugar de escrevente do patrão mor, e Manoel João Gomes de Castro, para identico lugar nas officinas do mesmo Arsenal, sendo exonerados Pedro Augusto de Vasconcellos e João Nepomuceno dos Navegantes Tavares.

— Foi reintegrado no lugar de director das officinas de machinas Domingos Augusto Francisco Bastos, ficando sem effeito a nomeação do capitão tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho.

— O ministerio da marinha expedio ao Sr. ajudante-general o seguinte aviso, em data de 26 de Dezembro:

« Tendo ouvido o conselho supremo militar de justiça sobre a consulta constante do vosso officio n. 1,152 de 27 do mez proximo preterito, no intuito de saber-se qual a punição que devem ter os crimes de 1ª e 3ª deserções simples, commettidos pelos marinheiros nacionaes, bem como a forma do processo, em vista do acto de 17 do citado mez que, revogando o artigo 66 do regulamento do respectivo corpo, abolio o castigo corporal, resolvi:

1º estabelecer indistinctamente para todas as deserções, desde a 1ª até á ultima, a mesma pena de um anno de serviço a bordo dos navios da armada estatuido no artigo 51 dos de guerra. de 18 de Setembro de 1799, emquanto estes não forem revogados;

2º adoptar o processo de disciplina e o de guerra seguidos nas demais deserções para a verificação e punição de taes crimes.

O que vos communico para os devidos effeitos.

Saude e fraternidade.—*Eduardo Wandenkolk* »

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista o officio de 23 do corrente do director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Bôa-Vista, resolve nos termos da lei n. 1636 de 1882, nomear o bacharel Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e o professor Ricardo Fonseca de Medeiros, para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder no dia 3 de Novembro vindouro n'aquella escola.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional da comarca do Brejo abaixo declarados os seguintes officiaes:

*49º batalhão de infantaria*

6ª companhia

Tenente, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.

*74º batalhão de infantaria*

4ª companhia

Tenente, Sebastião José Florencio.

5ª companhia

Tenente, José Dutra Florencio.

*16ª secção da reserva*

1ª companhia

Capitão, José Antonio Vieira da Cunha.
Tenente, Innocencio José de Miranda.
Alferes, Philadelpho Dias Perreira Cardial.—Communicou se ao commandante superior.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Designo, de accordo com a informação feita por V. S., em o seu officio de hontem sob n. 2146, o tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello, commandante do 14º batalhão de infantaria, para presidir a commissão que, na fórma das disposições em vigor, tem de dar em consumo no dia 5 de Novembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na Fortaleza do Brum, diversos artigos julgados insensiveis a cargo da mesma fortaleza.—Officiou-se n'este sentido ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Sirva se V. S. de designar dous cirurgiões do corpo de saúde do exercito, para com o da armada, aqui existente, inspeccionarem, no dia 4 de Novembro vindouro, ás 11 horas da manhã, na enfermaria de marinha, o aprendiz Daniel Carneiro de Almeida.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Informe V. S. qual a importancia da ajuda de custo a abonar-se, de conformidade com o art. 2º do decreto n. 4800 de 1871, ao Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, nomeado presidente da provincia do Pará.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que seja facultado o exame em documentos referentes a transferencia de apolices pertencente ao Santissimo Sacramento da ilha de Itamaracá, conforme me foi solicitado pelo juiz de direito da comarca de Iguarassú no officio junto por copia de 24 d'este mez.—Communicou se ao juiz de direito de Iguarassú.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetta-me Vmc. o contracto com a empresa de illuminação publica, e me informe a quem assiste o direito de determinar no pagamento a moeda á companhia ou á provincia; se mensalmente não faria a companhia e esse thesouro as reducções de libras a papel; se taes reducções reconhecidas não eram mandadas escripturar como divida liquida da provincia, deixando de ser pagas em epochas certa e fixa pelos motivos constantes da informação prestada a 30 d'este mez, sob n. 455.

Além d'isto, expeça Vmc. suas ordens para que seja extrahida uma conta em libra e moeda papel, a qual demonstre mensalmente o debito da provincia desde que esta realisou o ultimo pagamento e n'esses periodos qual seria a importancia do cambio 27 d.

Informe mais:

Pelo contracto qual o cambio que tem regulado, o do dia do vencimento ou o do dia do pagamento?

Si em tempo anterior se fez algum pagamento atrazado e qual a differencia contra ou a favor da provincia em relação ao cambio de 27 d?

Qual o cambio n'esta hypothese do dia do vencimento, ou se procedeu esse thesouro pagamento sem ter em conta a differencia de cambio e reducções feitas no primeiro periodo?

— Ao mesmo. Para ser devidamente escripturada, remetto a Vmc. a inclusa conta na importancia de 760$210, proveniente da despeza feita com a canalisação d'agua no jardim d'este palacio, de que trata essa inspectoria em officio de 8 do corrente, n. 397.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—A' Lourenço Fernandes Braga, arrematante das obras e reparos do boeiro sobre o riacho Nassú e a curva do Caxito na estrada da Victoria, mande Vmc. pagar já deduzida a responsabilidade do estylo a quantia 578$259 nos termos do certificado que devolvo da repartição de Obras Publicas de 14 de Agosto ultimo, e de conformidade com a sua informação de 28 d'este anno sob n. 447.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Ignacio Paes de Azevedo, encarregado da construcção de açudes de S. Bento, Lagedo e Canhotinho, declaro a Vmc. que fica o mesmo dispensado da prestação da fiança, de que trata o art 72 do regulamento da repartição das Obras Publicas, visto que tem ella de receber a importancia d'essas obras um anno depois de concluidas.—Officiou se ao director geral da repartição de Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar quatro praças afim de conduzirem dous criminosos para o termo de Ipojuca no dia 2 de Novembro proximo.—Mandou se dar passagem ás referidas praças e presos, por conta da provincia, da estação das Cinco Pontas á de Ipojuca, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento.—Por portaria do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 10 d'este mez, publicada no *Diario Official* de 15, foi Vmc. exonerado do cargo de 1º engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú, o que lhe communico para os devidos effeitos.

Portarias:

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar para a Côrte, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, as praças do corpo militar de policia de quem trata o officio aqui junto, por copia, de 29 do corrente mez, sob n. 1331, do Dr. chefe de policia d'esta provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagem de prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, no proximo vapor, a Joaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Joaquim de Sant'Anna, levando em sua companhia trez filhos menores Severina, Maria e Pedro, ficando sem effeito a portaria de 12 de Setembro.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, de prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Maria de Oliveira Rodrigues, que para alli segue doente e vai residir com sua irmã Eugenia Rodrigues de Oliveira Lago, mulher do sentenciado João Felippe dos Santos.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, quatorze caixões, medindo todos 4.240 decimetros cubicos, os quaes contêm artigos de armamento e fardamento para o 11º batalhão de infantaria alli estacionado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê, por conta da provincia, ao sargento do corpo de policia Hermenegildo de Souza Brazil e soldado Francisco de Salles Britto as passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia no officio d'esta data, n. 1,360, junto por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que nos seus officios, ns. 254 e 255, de 21 do corrente mez, exarou o seguinte despacho:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S, em resposta ao seu officio n. 153, de 25 do corrente, o incluso termo de abertura de 21 volumes, vindos da Côrte com destino a esse Arsenal.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que ficam approvadas as ordens no sentido de que trata seu officio n. 60, de hoje datado.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º official da repartição dos Correios desta provincia Antonio Dubeux e tendo em vista o attestado medico que exhibio e a informação do respectivo administrador, de 31 de Outubro ultimo, sob n. 1,267, resolve conceder lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar da saude, na forma do art. 193 do regulamento de 26 de Março de 1887.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro Provincial, em officio n. 449 de 29 de Outubro findo, resolve, de accordo com o disposto no § 1º do art 1º da lei n. 2,031 de 29 de Julho do corrente anno, abrir um credito supplementar da importancia de 1:320$000 para occorrer ao pagamento, até o fim do exercicio actual, de ajuda de custo aos officiaes do Corpo de Policia quando destacam ou sahem em diligencia fóra da capital.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

Officios:

— Ao Dr. Antonio de Castro Feijó, consul de Portugal.—Restituindo ao Sr. Dr. Antonio de Castro Feijó, com o cumpra-se desta presidencia, o exequatur imperial concedido a sua nomeação para consul de Portugal nesta provincia com jurisdicção nas da Parahyba e Rio Grande do Norte, declaro ao Sr. consul que ás estações competentes expedi as necessarias ordens para o seu reconhecimento official n'aquelle caracter

Aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. Dr. Antonio de Castro Feijó os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. as inclusas contas, na importancia de 3:394$660, afim de que, depois de devidamente processadas, sejam pagas pelo modo seguinte: á diversos, por despezas feitas no nucleo Suassuna, 1:914$960; aos operarios que trabalharam no mesmo nucleo de 16 a 31 de Outubro, 670$100; ao pessoal technico 600$; á empregados da hospedaria da Jaqueira, 163$200, além de 46$400 de honorarios devidos ao escrivão de Jaboatão Joaquim Ramos da Silva Moreira. Communicou-se ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas permittio o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento, continuar na direcção do serviço do prolongamento e da estrada de ferro do Recife a Caruarú, até a chegada do director ou 1º engenheiro ultimamente nomeados.

— Ao mesmo.—Mande V. S. lavrar termo de contracto com Bartholomeu & C., successores, para o fornecimento dos medicamentos destinados a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha de que trata a proposta aqui junta.

Assim fica respondido o seu officio n. 416, de 26 de Outubro findo.—Communicou se ao inspector de hygiene.

— Ao inspector de saude do porto.—Em additamento ao meu officio de 21 de Outubro findo, remetto a V. S. copia do aviso n. 4 636 de 19 do referido mez, do Ministerio do Imperio relativo á extincção do cholera-morbus nas ilhas Philippinas.

— Ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Remetto a V. S., para que tenha a devida execução, copia do aviso que em 23 de Outubro ultimo, sob n. 12, dirigio me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, sobre destribuição de lotes de terras no nucleo Suassuna, exigindo diversas informações do dito nucleo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Ao Dr. chefe de policia mande V. S. fornecer, com urgencia, para ser destribuido a Guarda Civica, o armamento de que trata o aviso, aqui junto por copia, do Ministerio dos Negocios da Guerra, de 19 de Outubro findo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Sr. Aleixo Barbosa de Santa Cruz Oliveira.—Convém que Vmc. informe si prestou juramento do cargo de 1º supplente do juiz municipal e de orphãos desse termo, devendo no caso contrario deixar o exercicio, se ainda nelle se achar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Portarias :

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação, façam transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha o 2º tenente da armada José Joaquim Guimarães, que segue para alli a disposição do quartel general de marinha.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Idem, do porto desta capital ao da Bahia ao engenheiro Luiz de Souza Mattos, removido do lugar de ajudante de 2ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú, para igual cargo no prolongamento da estrada de ferro da Bahia; devendo a despeza correr por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar a bordo do vapor *Una*, até a provincia do Ceará, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, as praças do corpo de policia e preso, de quem trata o officio, aqui junto por cópia, n. 1367, de 31 de Outubro findo, do Dr. chefe de policia desta provincia.—Expedio se ordem ao commandante do corpo para mandar apresentar ao Dr. chefe de policia as referidas praças.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, as praças que para alli seguem destacadas e as pessoas de suas familias, constantes da relação junta por cópia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, do porto desta cidade ao presidio de Fernando de Noronha, a Luiz Floriano Correia de Britto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra um caixão medindo 546 decimetros cubicos, contendo artigos de fardamento para as praças do 14º batalhão de infantaria alli destacadas.

— Idem idem um caixão medindo 498 centimetros cubicos o qual contém fardamento para as praças do 2º batalhão de infantaria alli destacadas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens de ida e volta, por conta da provincia e com direito a bagagem, da estação de Cinco Pontas, no primeiro trem que dalli sahir no dia 4 do corrente mez, ao carcereiro da cadeia de Palmares, duas praças do corpo de policia e um preso que deve comparecer perante o Tribunal da Relação, á requisição de seu presidente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data remetteu o pedido que veio annexo ao seu officio de 22 de Outubro findo, sob n. 2106, ao Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra para resolver.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 30 do mez findo, sob n. 215.

— Ao director geral de obras publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 31 de Outubro ultimo, sob n. 157 de haver V. S. mandado lavrar termo de recebimento provisorio da obra de reparos do edificio da Escola Modelo, das quaes é contractante Henrique Florentino da Silva Santiago.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia declaro em resposta ao officio de 31 de Outubro ultimo, que deve V. S. requisitar do seu antecessor o archivo official referente a essa ferro via.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso de 23 de Outubro findo, em que o Ministerio dos Negocios da Justiça, communica ter solicitado do da fazenda a expedição de ordens, afim de ser habilitada a Thesouraria de Fazenda com a quantia necessaria para a conclusão das obras da capella em construcção nesse presidio.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos :

O conselheiro presidente da provincia, attendendo as justas reclamações dos funccionarios publicos que se acham em atrazo dos seus vencimentos desde Junho até Outubro do corrente anno, e attendendo a que a lei de orçamento votada para o exercicio de 1890 autorisa esta presidencia a contrahir para tal fim um emprestimo na importancia de 300.000$000, determina ao Sr. inspector do Thesouro Provincial que faça passar da caixa de emprestimo externo de.. 8.600:000$ para a caixa do exercicio corrente a quantia de 300:000$ afim de serem pagos immediatamente os referidos funccionarios publicos que se apresentarem para receber o que se lhes deve até o mez de Novembro.

No caso de insufficiencia dessa quantia se farão os movimentos de caixa necessarios afim de que fiquem realisados desde já todos os pagamentos de funccionarios publicos com referencia ao exercicio corrente.

Logo que por esta presidencia for realisado o novo emprestimo de 300:000$ se passará esta quantia em sua totalidade para a caixa do emprestimo externo, afim de ser a mesma indemnisada do adiantamento de igual quantia que em virtude da presente ordem deverá fazer á caixa do exercicio corrente.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia, em virtude do regulamento expedido em 30 de Outubro ultimo e portaria desta data, resolve exonerar do cargo de engenheiro da provincia o engenheiro João José Fernandes da Cunha.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com o art. 9.º do regulamento de 30 de Outubro ultimo e sob proposta do engenheiro director da Repartição de Obras Publicas, sob n. 153, resolve dividir a provincia em quatro districtos sendo 1.º o da capital, 2.º o do sul, 3.º o de Oeste e 4.º do norte, comprehendendo :

O 1.º—a parte do municipio do Recife limitada ao norte pela ponte do Varadouro; ao sul pelo largo da Paz em Afogados e ao oeste pela ponte do Caxangá.

As estradas suburbanas de Apipucos, Afflictos e Beberibe, fazem parte deste districto.

O 2.º—a região sul a partir do largo da Paz em Afogados, inclusive a freguezia de Muribeca e os municipios do Cabo Ipojuca, Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Palmares, Bonito e Barreiros.

O 3.º—a estrada da Victoria desde o largo da Paz em Afogados até Gravatá e a estrada a partir da ponte do Caxangá a Limoeiro e Nazareth.

O 4.º—a região norte a partir da ponte do Varadouro até o limite desta provincia com a Parahyba.—Remetteu se copia ao director geral da Repartição das Obras Publicas.

— O conselheiro presidente da provincia, nos termos constantes dos arts. 4.º e 10.º do regulamento de 30 de Outubro ultimo, resolve designar para encarregar-se do 1.º districto da Repartição das Obras Publicas o engenheiro Antonio Rego Neto que desempenhará as funcções de ajudante;

do 2.º districto o engenheiro Luiz Cavalcante de Albuquerque;

do 3º districto o engenheiro Manoel Pereira Brandão Junior;

do 4.º districto finalmente o engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello.

—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 26 de Outubro findo que restaurou a cadeira de latim e francez na freguezia de Afogados, e nomeou para regel-a o bacharel José Abdias da Cunha Salles.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Liberata Maria da Conceição, professora da cadeira de ensino primario mixto de Paiva, na comarca do Cabo, e tendo em vista a informação n. 35', de 21 de Outubro findo, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria a contar do 1.º do referido mez de Outubro, 60 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Floresta, bacharel Alcebiades Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 45 dias.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Villa Bella, Severiano do Rego Chaves Peixoto resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, a contar do dia 15 de Outubro findo.

Officios :

Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Digne-se V. Exc. de informar me se foi recebido, por appellação, nesse tribunal o processo de Antonio Leandro Ramos, condemnado em 11 de Julho ultimo á pena de galés perpetuas, por decisão do jury desta capital.

— Ao commandante das armas.—Providencie V. S. afim de que pela guarda da Thesouraria de Fazenda seja prestada mais uma sentinella para uma das portas da Faculdade de Direito, conforme solicitou do respectivo commandante em officio de hoje o director da mesma Faculdade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Hercilio Luperdio de Souza assumio no dia 24 de Outubro findo, o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Jardim, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. Communico a V S. para os fins convenientes, que o bacharel José Climaco do Espirito Santo assumio no dia 23 de Outubro findo, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V S. que o bacharel Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, deixou hoje o exercicio do cargo de juiz de direito da vara do commercio da comarca desta capital, por ter sido nomeado por decreto de 23 de Outubro findo, desembargador da Relação do Recife.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, assumio no dia 18 de Outubro findo o exercicio interino da vara de direito da comarca de Villa Bella, por haver deixado o de seu cargo o bacharel Carolino de Leoni Ramos, nomeado chefe de policia da provincia do Ceará.

— Ao mesmo. Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo ministerio da guerra em 18 de Outubro proximo passado elevando a quatro mil réis a importancia marcada para a despeza com enterramento de praças do exercito.

— Mutatis Mutandis ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo ministerio da marinha em 23 de Outubro proximo passado, sob n. 2029, a respeito do credito de 500$ destinado a combustivel da canhoneira *Traripe*.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o Aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Setembro ultimo, autoriso V. S. a mandar excluir da companhia de aprendizes artifices deste Arsenal, por incapacidade physica, o menor Leão Maria Bruno Villela.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar duas praças, afim de conduzirem um preso para o termo de Bom Jardim.

Portarias :

— O Sr. agente da companhia Brazileira de Navegação a vapor, mandem dar passagem de ré até a provincia da Bahia por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas a Silvino de Seixas, nomeado para servir no prolongamento da estrada de ferro da dita provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré, de ida e volta, até Natal, na primeira opportunidade a Antonio Villas Bôas, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Idem idem a Antonio Ayres de Almeida Freitas, no caso de haver vaga.

— Idem com passagem de ida ao bacharel Thomaz Landim, promotor publico de Canguaretama.

— Idem a Miguel José da Costa Meira.

— Idem até Penedo a Luiz Gomes Bezerra.

— Idem, passagem de ida e volta ao presidio de Fernando de Noronha, a Manoel Clementino da Fonseca, que para alli segue doente de beriberi.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê por conta da provincia, da estação do Brum até a daquella cidade as passagens requisitadas pelo Dr. chefe de policia no officio, junto por copia n. 1372 de 2 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 29 de Outubro findo, recommenda a V. S. que proceda a concurso para o provimento dos officios de Escrivão de Orphãos e ausentes desse termo.

Ao promotor publico da comarca de Bom Jardim.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que envie a esta secretaria a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos :

— O conselheiro presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395 de 10 de Setembro 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional da comarca do Brejo, abaixo declarados, os seguintes officiaes :

74º BATALHÃO DE INFANTARIA

*6.ª companhia*

Tenente, João Pereira do Nascimento e Silva.

16ª SECÇÃO DE RESERVA

*2.ª companhia*

Capitão, Christiano da Gama Lobo Filho.
Tenente, Joaquim Lopes da Silveira.
Alferes, Raymundo Theodoro Gordinho.

*3.ª companhia*

Capitão, José Braz da Conceição Silva.
Tenente, Paulino da Silveira Pinto.
Alferes, Benemerito José da Costa.

*4.ª companhia*

Capitão, Mathias de Albuquerque Mello.
Tenente, Antonio Claudino Ferreira da Luz.
Alferes, Antonio Raymundo Paes de Lima Junior.

—Communicou se ao commandante superior.

— O conselheiro presidente da provincia, resolve nomear Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, bacharel Antonio da Silva Guimarães e Servulo do Nascimento Beda para servirem na ordem em que estão collocados, de commissarios nos exames de que trata o art. 45 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, do 1º, 2º e 3º annos da Escola Normal.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o cidadão João Cardoso de Miranda, para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina, passando o actual 3º supplente Raymundo de Oliveira e Silva para o lugar de 2º, que se acha vago.

Ao cidadão João Cardoso de Miranda fica marcado o praso de 2 mezes para prestar o juramento do estylo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e fizeram se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro quartel-mestre general Conrado Jacob Niemeyer.—Transmitto a V. Exc. o incluso mappa do gaz consumido nos estabelecimentos militares desta provincia, relativo aos mezes de Julho a Setembro, que pelo engenheiro das obras militares me foi apresentado, com officio de 30 de Outubro findo.

— Ao commandante das armas.—Conforme determina o Exm. Sr. ministro e secretario do Estado dos Negocios da Guerra, em telegramma de hontem datado, autoriso V. S. a mandar assentar praça a José Carneiro Maciel da Silva Junior.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do Ministerio da Guerra de 25 de Outubro findo, ter sido approvado o acto desta presidencia que autorisou a renovar o contracto celebrado com o pharmaceutico civil Bernardo Floriano Correia de Brito, para servir na enfermaria militar desta provincia, com os vencimentos de pharmaceutico alferes do corpo de saúde pela tabella de 7 de Março de 1857; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Attendendo ao que requereu o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, deputado eleito pelo 3º districto desta provincia, autoriso a V. S. a mandar pagar-lhe, por conta do credito aberto em 19 de Outubro findo, á verba—Ajuda de custo—do exercicio actual, a quantia de ... 600$000, correspondente á ajuda de custo a que tem direito.

— Ao mesmo. — Informe V. S. com urgencia qual o cargo que tem para com os cofres publicos o capitão do 14º batalhão de infantaria Sá Barreto.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, em 15 de Outubro findo, entrou no goso da licença que ultimamente lhe concedi para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio que, por motivo de molestia, deu o promotor publico da comarca de Villa Bella, bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, de 24 de Setembro a 14 de Outubro findo

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Sigismundo Antonio Gonçalves assumio hontem o exercicio do cargo de juiz de direito do commercio da comarca desta capital.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande V. S. fornecer ao 11º batalhão de infantaria, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Outubro findo, os artigos necessarios na inclusa nota, organisada na repartição de quartel mestre general em 26 de Setembro ultimo.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal da comarca do Recife.—Transmitto a V. S. a certidão do processo de Pedro Thomaz do Bom Fim, a qual ser-me-ha devolvida, afim de prestar a informação exigida pelo aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo em vista o de n. 63 de 22 de Outubro de 1886 do mesmo ministerio, visto ter aquelle réo interposto recurso de graça da pena de 12 annos de prisão com trabalho, imposta por decisão do jury desta capital em 28 de Junho de 1883.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros. — Segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 2,774 de 26 de Outubro findo foi expedida a necessaria ordem ao quartel general de marinha, afim de mandar desligar dessa escola o menor Julião Pinto de Queiroz, visto ter sido julgado incapaz do serviço; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

— Ao director geral de obras publicas provinciaes.—Urge que faça Vmc. examinar por um engenheiro da repartição a seu cargo, os concertos a que se estão procedendo na estrada de Olinda á Goyanna, cumprindo que dê todo impulso aos serviços urgentes e inadiaveis em quasi toda a extenção da mesma estrada

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.—Informe Vmc. sobre o que actualmente occorre no termo da Gloria de Goitá onde me consta é ameaçado o juiz municipal

Cumpre que Vmc. tome as providencias que couberem em suas attribuições e solicite desta presidencia as que julgar convenientes para a manutenção da ordem e respeito ás autoridades constituidas.

Portarias :

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor sirvam se de fazer transportar para a provincia do Rio Grande do Norte, com passagens de prôa, no vapor que segue amanhã para os portos do norte, e de conformidade com o decreto n. 10,208, de 16 de Março deste anno, aos colonos Avelino Alves de Souza, sua mulher e dous filhos; e bem assim a Luiz Francisco, sua mulher e dous filhos.—Communicou se ao Ministerio da Agricultura.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao soldado do corpo de policia, Mathias Pinteiro da Costa, que regressa para o seu destacamento em Aguas Bellas.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares e d'ahi a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Palmares, a praça do corpo de policia Manoel Francisco da Silva Seguado, que regressa para o seu destacamento em Canhotinho.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. nove ordens do Thesouro Nacional, de ns. 186 a 194, e bem assim uma outra do Ministerio da Guerra, de 25 de Outubro ultimo.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de Vv. Ss., de haver chegado hontem ás 6 horas da manhã, dos portos do norte o vapor *Espirito Santo*, que seguio hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se a directoria de commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de hontem datado, de ter essa companhia de expedir o vapor *S. Francisco* para os portos do sul, até a Bahia, no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S., de hoje datado, dos motivos que obrigaram essa companhia a transferir a sahida do vapor para o presidio de Fernando de Noronha para amanhã, ao meio dia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Limoeiro.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia deu hoje o conveniente destino aos documentos que vieram annexos ao officio de Vv. Ss., de 30 de Outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1889

Actos :

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros Gervasio Rodrigues Campello, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e Luiz José da Silva para dar parecer sobre as seis propostas apresentadas em 29 de Outubro ultimo, para o novo contracto de illuminação a gaz desta cidade.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante das armas e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, em officios de 28 de Outubro findo e 4 do corrente, ns. 2136 e 430, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 39$712 á verba—Diversas despezas—e—Eventuaes—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento do pret dos sentenciados da fortaleza do Brum, referente á primeira quinzena do alludido mez de Outubro.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante das armas.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 263 § 3º do regulamento expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, nomear o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas para exercer interinamente os officios reunidos de promotor de capellas e residuos e curador geral de ausentes da comarca desta capital.—Fez-se a necessaria communicação.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu o desembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 15 dias.

— O conselheiro presidente da provincia tendo em vista o telegramma expedido pelo Ministerio do Imperio, em 30 de Outubro proximo passado, resolve, de accordo com o mesmo telegramma e art. 2º do decreto n. 4800 de 4 de Outubro de 1871, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 484$800 á verba—Ajuda de custo do referido Ministerio, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento das passagens a que tem direito o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, nomeado presidente da provincia do Pará.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. Mande V. S., satisfazer depois de processadas as inclusas contas, na importancia total de... 3.901$171, sendo 419$425 relativas á feria de operarios das obras do novo edificio da Faculdade de Direito do Recife, de 28 de Outubro findo a 3 do corrente, que deverá ser paga de accordo com as ordens anteriores, e 3:481$749 concernentes ao fornecimento de materiaes para ditas obras.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. Attendendo ao que requereu o tenente-coronel Pedro Semulino Barbosa da Silva, recommendo a Vmc. que mande contractar com elle a illuminação da cidade da Victoria autorisada pela lei n. 2125 de 3 do corrente pelo preço da de Iguarassú isto é, por 31$000 a collocação de cada lampeão a 220 réis o custeio por noite. Communicou se á camara Municipal respectiva.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar á provincia das Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, os artigos constantes da relação junta por cópia, destinados ao 26º batalhão de infantaria alli estacionado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira mande dar passagem de ré, ao presidio de Fernando de Noronha, ao Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, providenciando sobre a volta do mesmo. Fica sem effeito a outra portaria de hoje.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas até o Cabo ás praças do corpo de policia Francisco Romano do Espirito Santo Bandeira e Manoel Francisco Alves, que regressam para o seu destacamento alli estacionado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. Aarão Leal de Carvalho Reis.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio sob n. 1,189, de haver V. S. assumido hoje as funcções do cargo de director e engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de navegação.—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de Vs. Ss., de haver chegado hontem, ao meio dia, dos portos do sul, o vapor *Manáos*, e que seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os do norte, até Manáos.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que permittio ir ao presidio de Fernando de Noronha Bernardino de Almeida Botelho, que vai em procura de melhoras de incommodos physicos, em companhia de seus pais que alli residem.—Communicou se ao director do presidio.

— Ao commandante do corpo de policia. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recommendo a V. S. que informe com urgencia sobre a resolução da Assembléa Legislativa Provincial, junta por copia, de Outubro findo.

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia convida-se o Sr. Antonio Leonardo Rodrigues a vir a esta Secretaria receber um vale postal do valor de 5$900 remettido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 26 de Outubro ultimo, sob n. 73 para lhe ser pago, e expedido pelo correio geral da Parahyba do Norte em 2 de Agosto do corrente anno.

## Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 2.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1890.—Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Felippe Moraes Navarro alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Garibaldi, por crime de ferimentos; e Bellarmino José da Cunha, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, José Lourenço de Lima, por crime de resistencia.

A' ordem do de Apipucos, Manoel Ribeiro, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, foi preso a bordo do lúgar inglez *Imogene* o subdito italiano Vicente Garibaldi por haver ferido a Peter Anderson, cozinheiro do mesmo lúgar.

Contra o delinquente procede se na forma da lei.

— No dia 28 do mez findo e no lugar Chã de Angelicas, do termo de Nazareth os individuos de nomes Manoel Anastacio e José Anastacio assassinaram ao cidadão Manoel Ferreira, sendo o primeiro preso em flagrante e conseguindo o ultimo evadir se.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Ainda no referido dia 28 foi assassinado no lugar denominado Viado Magro, do termo de Bezerros, o sexagenario Francisco Xavier da Silva, tendo sido o crime commettido por um individuo de nome José Pedro, que voluntariamente se apresentou á autoridade policial dizendo que atirara na victima suppondo o ser um viado.

O delinquente foi recolhido á cadeia e contra elle abrio-se inquerito.

— No dia 17 foi capturado no termo de Afogados de Ingazeira e remettido á cadeia de Flores, o criminoso Pacifico Godé de Vasconcellos, pronunciado em crime de morte.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

## Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1890

José Joaquim Martins, João Soares da Fonseca.—Informe a 1ª secção.

Francisco Alves Lourenço.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Leonardo Attico Lavra.—A' 1ª secção para attender.

Maria Josepha da Conceição. — A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Antonio Rodrigues Tavares, Antonio Henrique Rodrigues, Felix Cypriano da Silva Teixeira e o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

João Antonio de Mello.—A' 1ª secção para attender.

Affonso Oliveira & C.—A' 1ª secção para os fins devidos.

Francisco Maria dos Santos Bernardes.—Informe a 1ª secção.

# EXTERIOR

## America do Sul

O paquete francez *Orenoque*, trouxe as seguintes noticias do

### Rio da Prata

Datas até 22 de Dezembro :

Já estavam recolhidos á penitenciaria de Buenos Ayres os autores das desordens que se deram na occasião da manifestação politica a que nos referimos ultimamente. Continuava activamente o processo criminal.

Referindo-se á chamada a Montevidéo dos esquadrões de Gularza, Benavente e Villar, disse o general Tajes que taes forças serviriam unicamente para garantir a paz no momento da eleição presidencial e para robustecer com sua presença a ampla liberdade com que a assembléa legislativa elegerá o seu successor; accrescentando que tinha certeza de que o exercito seria um apoio firme da lei contra qualquer proposito illegitimo.

— No Rio de Janeiro foram publicados estes telegrammas :

*Buenos Ayres*, 25 de Dezembro.

A junta da saude do porto mandara um inspector a bordo dos vapores da linha de Matto Grosso. O commandante do *Ladario* protestou contra a quarentena na ilha do Cerrito, por não tocar em portos argentinos.

*Montevidéo*, 25 de Dezembro.

Foram inaugurados hontem os trabalhos dos caminhos no departamento de Montevidéo. Assistio o presidente da Republica.

Chegou o encouraçado chileno *Almirante Cockrane.*

*Buenos Ayres*, 26 de Dezembro.

A febre typhoide faz aqui muitas victimas.

As noticias da colheita são excellentes; cessou o temporal.

*Montevidéo*, 26 de Dezembro.

Formou-se um syndicato para comprar todas as companhias de bonds desta capital.

Houve hontem um banquete do partido nacionalista, no hotel das Pyramides, em que foi decidida a eleição de um presidente civil para a republica.

Chegou a este porto o vapor *Ladario*, trazendo noticia de que a epidemia em Matto Grosso tem diminuido.

*Buenos Ayres*, 27 de Dezembro.

O diario *La Nacion* publicou hoje o resumo de uma entrevista entre um seu correspondente e D. Pedro de Alcantara.

O correspondente achou o ex Imperador calmo, a Princeza abatida e o Conde d'Eu agitado.

Indagando da possibilidade de guerra com a Republica Argentina, respondeu D. Pedro que semelhante guerra seria impossivel agora não só por ser o actual ministro dos negocios estrangeiros pessoa cujo modo de pensar é bem conhecido dos Argentinos, mas principalmente porque a melhor garantia de paz internacional está na circumstancia de ter o governo do Brazil negocios internos importantes de que cuidar e não poder por isso distrahir se com questões de politica externa. A Republica, accrescentou o ex Imperador, ha de consolidar-se. Não foram justos commigo; mas o que está feito, está feito. Pela minha parte, acho-me disposto, agora como sempre, a respeitar a vontade do povo brasileiro; não serei eu, portanto, quem directa nem indirectamente fomente a luta e alimente divisões intestinas. Não tenho que abdicar; agora só os factos têm força.

Perguntando lhe, por ultimo, o correspondente de *La Nacion* se publicaria algum manifesto, respondeu : Não, pelo menos agora.

— 27 de Dezembro.

Em um assalto de armas dado hontem no club de esgrima entre o notavel esgrimista italiano San Malato e o professor francez Merlin, houve um incidente desagradavel que, provavelmente, se decidirá por um duello entre os dous campeões.

*Montevidéo*, 27 de Dezembro.

Trata se de fundar aqui um banco hypothecario com o capital de 50 milhões de pesos.

A commissão encarregada do estudo do projecto de lei que dá garantia aos titulos hypothecarios do Banco Nacional concluio os seus trabalhos, pedindo a rejeição pura e simples do projecto.

*Buenos Ayres*, 28 de Dezembro.

A taxa do ouro é 232 %.

Até o dia 20 entraram este anno..... 277,261 immigrantes.

Foi recebida uma carta do tenente Virasoro, noticiando que acabou de explorar o rio Jangada, de perfeito accordo com a commissão brasileira.

Chegou a esta cidade o propagandista religioso general Booth, chefe do exercito de Salvação.

*Montevidéo*, 28 de Dezembro.

A barca norueguense *Junior* abalroou a barca ingleza *Cross*, que foi a pique.

Foi desmentida a noticia da chegada de Latorre.

# INTERIOR

## Sul do Brazil

Pelo paquete francez *Orenoque* recebemos as seguintes noticias :

### Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 21 de Dezembro :

— Por acto do governo do Estado foi dissolvida a camara municipal do Rio Grande.

Os Srs. coronel José Luiz de Mesquita, Carlos Guilherme Rheingantz e Dr. Manoel Antonio Affonso dos Reis nomeados para administrarem o municipio, tomaram posse no dia 16.

— Sob a epigraphe *Estado sanitario* refere o *Diario do Rio Grande* em data de 16 :

« Ha 15 dias que reinam signaes caracteristicos da entrada de verão intenso.

« A temperatura tem-se mantido muito elevada.

« Apezar de termos tido aguaceiros quasi todos os dias, desde o dia 5, o calor não tem abrandado, e mesmo ás noites, que de ordinario costumam ser menos calidas, têm persistido um calor suffocante.

« Hontem choveu varias vezes durante o dia e durante a noite quasi sem interrupção.

« A chuva continuou na manhã de hoje; á hora em que escrevemos o calor continua suffocante.

« A estas más condições climatericas junta-se para aggravar os riscos da hygiene local, o pessimo estado das ruas, cujo asseio é o mais descurado que é possivel, pois por toda a parte, mesmo nas ruas e praças principaes, ha detrictos e immundicies em grande quantidade.

« Tem-se dado ultimamente, e nós já tivemos occasião de o notar, varios casos de cholerina, enfermidades gastricas e outras, que por uma parte se attribue ás más condições da carne verde, principal genero de alimentação da população, e por outra ás pessimas circumstancias sanitarias da cidade, em virtude do desasseio geral.

« Além disso, é sabido que na enfermaria militar tem-se dado alguns casos de beriberi desenvolvido aqui, e que na companhia de aprendizes marinheiros alguns delles acham se atacados da mesma enfermidade e um foi por ella victimado.

« Ora, proximos do verão e com taes auspicios, é evidente que todas as cautelas não serão de mais para prevenir que venhamos a ser flagelados por alguma epidemia. »

Em viagem da capital para Pelotas ia, de passagem no *Rio Pardo*, o pharmaceutico alienado Francisco Urbino da Costa acompanhado pelo Dr. Domingos Alves Requião e um outro cavalheiro.

Quando o vapor entrava na barra do rio S. Gonçalo, Urbino que ia solto, illudindo a vigilancia dos companheiros, atirou-se ao rio pela popa da embarcação que navegava com rapidez.

Tomado de susto, o companheiro só gritou por soccorro quando o paquete já estava a distancia do lugar da desgraça, de maneira que, quando o *Rio Pardo* parou e o commandante mandou arriar o escaler, não se pôde mais encontrar o infeliz maniaco, nem vivo nem morto.

Urbino da Costa fôra ha pouco de Pelotas para Porto Alegre em busca de melhoras para o seu estado e regressava com destino á Bahia, onde tinha familia e alguns bens.

— Na estação da Margem do Taquary houve uma revolta de empregados contra o chefe do trafego, sendo estragada parte do material.

A policia, de accordo com o director da estrada de ferro conseguio que o facto não tivesse maiores consequencias, sendo despedidos os insubordinados.

— Na madrugada de 12, em Bagé, houve um encontro entre soldados de policia e praças do 5º regimento de cavallaria, o qual é assim relatado pelo *Cruzeiro do Sul* :

« Andando como de costume, o Sr. alferes Jeronymo Braz Ribeiro, á 1 hora da madrugada, percorrendo acompanhado de quatro praças da secção de seu commando, os corredores que margeiam a estrada que vai para o *Viola* ao enfrentar o açougue do finado Heleodoro Rezende, ouvio na sua frente e a não grande distancia a detonação de alguns tiros.

« Tendo mandado mais quatro praças pela estrada do Pirahysinho, as quaes deviam em regresso juntar se ás outras, julgou o alferes que se tivesse dado um encontro entre as mesmas e alguns larapios.

« Dirigindo-se sem perda de tempo ao logar em que foram dados os tiros, encontrou logo um individuo que vinha pela estrada a galope e de pistola na mão; mandando-lhe o Sr. alferes Braz fazer alto, respondeu lhe que era soldado e nada tinha com a policia, por andar em diligencia.

« Sendo perseguido *pranchou se* neste acto o cavallo em que montava o Sr. alferes Braz e, approximando-se do fugitivo, o cabo Belmiro Rodrigues recebeu dous tiros, cujos projectis empregaram-se-lhe no peito, deixando o sem vida.

« Penetrando o criminoso no aramado do Sr. Pedro Montier, ahi foi preso, depois de oppôr grande resistencia, armado de um facão.

« Em seguida chegavam conduzidos por praças de policia, dous soldados do 5.º regimento de cavallaria ligeira, sabendo-se então que se achavam elles arrombando a forte cerca de pedras da chacara do philantropico fazendeiro Sr. João Anacleto Goularte, com o fim de roubarem gado.

« Ao todo, eram quatro os passeadores noctivagos. Um, de nome Vicente Ferreira Pinto, escapou a pé e os presos são : o cabo de esquadra Affonso José Flores, assassino de Belmiro Rodrigues e os soldados Pedro Nolasco Pio e Felicio Machado de Carvalho.

« Segundo nos informaram, eram elles empregados fóra do quartel, em serviço de *guascas.*

« Montavam cavallos pertencentes e furtados a commerciantes e pessoas da cidade, ante hontem ao escurecer. »

— O delegado de policia de S. Luiz Gonzaga, com um reforço de policia de S. Borja, conseguio descobrir uma quadrilha de ladrões que infestavam aquella localidade. Cinco delles foram mortos, tres presos e oito fugiram.

Na capital, Luiz Miranda, Dionysio Miranda e um crioulo conhecido por *Cariê*, por questões particulares, attrahiram a uma casa em frente ao gazometro Alfredo da Silva Pamperio, e ahi Dionysio deu-lhe duas facadas no estomago.

Foram tão violentos os golpes que em um delles quebrou-se a faca, ficando a ponta enterrada no estomago de Pamperio.

Os Drs. Barcellos Filho e Emiliano Gomes fizeram os primeiros curativos no ferido.

Os criminosos evadiram-se.

### Estado de S. Paulo

Foram transmittidos para o Rio de Janeiro, estes telegrammas :

*S. Paulo*, 27 de Dezembro.

Suicidou se em Taubaté, atirando-se ao rio Parahyba, Salvador Miranda.

Por causa da chuva não foi concorrido o espectaculo offerecido ao governo deste estado. O hymno republicano agradou.

Reunio-se hontem a congregação da Faculdade de Direito. O conselheiro Leoncio de Carvalho leu o projecto de reforma da instrucção publica que tenciona apresentar ao governo federal. O Dr. João Mendes Junior foi encarregado de escrever a memoria historica da Academia no anno de 1889.

Chegou hoje o artista Rodolpho Bernardelli.

Foram concedidos favores ao contracto para illuminação a luz electrica da cidade de Casa Branca.

— 27 de Dezembro.

Segue amanhã para Santos o esculptor Rodolpho Bernardelli.

O governador do Estado visitou hoje os quarteis, a cadeia e a penitenciaria, sendo acompanhado nessa visita pelo Dr. chefe de policia.

Do incendio da matriz da Casa Branca só se salvaram algumas imagens. Até a noite de 24 ainda ardia o madeiramento.

Realizou se em Campinas a sessão solemne em honra dos novos brazileiros. Foram saudados differentes paizes. Presidio a sessão, em substituição ao Sr. Glycerio, que se acha ausente, o cidadão Augusto Cesar Almeida Junior, que está trabalhando em um quadro allusivo á proclamação da Republica.

### Capital Federal

Datas até 29 de Dezembro :

Por conselho de seu medico assistente, no dia 29 o Sr. marechal Deodoro da Fonseca, desceu ás 8 horas da manhã de Santa Thereza para o palacete da rua Larga de S. Joaquim, comprado para residencia do chefe do Estado.

— Os trabalhos de organisação do projecto de lei e regulamento do casamento civil feito pelo Sr. ministro da justiça de collaboração com o Sr. conselheiro Antonio Coelho Rodrigues terminaram a 27.

O Sr. ministro mandou tirar cópias do projecto para distribuir por seus collegas.

— Foi suspensa a 25 a publicação da *Tribuna Liberal*, declarando sua redacção que assim procedia por entender que não póde desempenhar com franqueza sua missão de orgão politico de opposição.

— O governo expedio ordens aos governadores de Estado para que apresentem nomes de tres cidadãos afim de serem nomeados vice-governadores.

— O governo providenciou para que não tenha effeito o acto do governador do Estado do Maranhão, pelo qual decretou a separação da Igreja e do Estado.

### Estado da Bahia

Datas até 1.º de Janeiro :

Suspendeu a sua publicação a *Gazeta da Tarde* da capital, folha de sentimentos democraticos e que tão esforçadamente combateu pela abolição da escravidão.

Cartas particulares recebidas da villa de Amargosa noticiam que lavra por aquelles arredores, com assustadora intensidade, a terrivel epidemia da variola.

# FINANÇAS E COMMERCIO

Em 30 de Junho de 1888 o numero de hypothecas que tinha o Banco do Brazil era de 609, o qual em igual data do anno seguinte de 1889 deceu a 535, tendo-se por conseguinte nesse espaço terminado e liquidado 74 hypothecas.

Nesse numero sómente 6 contractos deram o prejuizo de 69.963$905 e destes 32.339$380 em uma hypotheca da primitiva carteira, na qual o desapparecimento do braço escravo tornou imprestavel a terra e o cafezal gasto.

Tendo a carteira hypothecaria concorrido para a massa dos lucros do Banco com a quantia de 1.010:604$482, delles se retiraram para fundo de reserva 18 %, ou 181:908$806, dos quaes, deduzidos os prejuizos no importe de..... 69:963$905, se verifica que a carteira hypothecaria concorreu com 111:944$901 para o augmento do fundo de reserva.

E' com effeito muito pouco; mas se considerarmos as excepcionaes condições de que já tratámos os resultados não podem deixar de ser animadores.

Em 30 de Junho ultimo o numero de devedores ruraes era de 535, e responsaveis pela quantia de

| | |
|---|---|
| 17.600:674$680 | verificando-se que deste capital : |
| 8.199:019$336 | que devem 289 mutuarios, têm estes seus pagamentos em dia. |
| 3.940:247$700 | que devem 93 mutuarios, estão estes em atraso de 1 a 3 prestações. |
| 5.491:387$590 | que devem 153 mutuarios, estão estes em atraso de 4 ou mais. |
| 17.660:674$688 | prestações. |

Da apreciação destes algarismos resulta que mais de 50 % dos devedores têm seus pagamentos em dia; quanto ao capital essa proporção é pouco inferior aos 50 %.

Se considerar se que o atraso de uma até tres prestações, mórmente em quadra tão difficil, não tem grande importancia póde-se conceder que 2/3 do capital figura em boas condições e 1/3 luta com maior somma de difficuldades, mas em muitos casos são devedores que podem pagar integralmente, desde que se lhes conceda praso.

E' o que o Banco está fazendo e já no anno bancario ultimo novou 39 contratos na importancia de 1.430:487$.

*

Na semana de 16 a 21 de Dezembro o café despachado no Rio de Janeiro para exportação apenas constou de 2.080 saccas, no valor official de 78:000$ e destinado a Nova York.

Esta insignificante exportação durante a semana finda não é para sorprender, se considerarmos que, approximando-nos do fim do anno, as transacções tendem a restringir-se.

Accresce ainda que na semana precedente e por certo com o fim de aproveitar as altas cotações que vigoram nos Estados Unidos, o café despachado attingio á elevada quantidade de... 432.193 saccas, em sua maioria destinadas á America do Norte, e que este reforço permitte aos possuidores demorarem por uma quinzena, pelo menos, novos supprimentos.

## INDUSTRIAS E ARTES

Pelo relatorio de M. C. H. Way, consul geral dos Estados Unidos em S. Petersburgo, todas as tentativas feitas para venda de trigo americano teem de supportar a concurrencia da Russia, e os exportadores d'este ultimo paiz encontrarão nos mercados europeus preços remuneradores.

M. Way accrescenta que a superficie de terras cultivadas na Russia e na Europa, não comprehendendo a Polonia, é pouco mais ou menos de 450:000 milhas quadradas (1.164.700 kilometros quadrados), e que os productores de trigo em Kansas e Dakota poderão convencer-se com um simples golpe de vista sobre a carta d'este fertil paiz, onde de mais a mais os jornaes têem um preço muito baixo, que a America n'este producto será sempre uma rival que facilmente se anniquila.

D'outro lado os negociantes de farinha em Chicago e New York que imaginam poder abastecer os mercados com a colheita americana, deverão nos seus calculos fazer entrar a producção russa, como sendo um factor que poderá constantemente transformar as suas operações.

Resumindo, pode dizer-se que emquanto a Russia existir, toda a tentativa para forçar a Europa a pagar trigos americanos por preços elevados não tem garantia de successo.

*

O relatorio do consul de França em Liege affirma que durante o anno de 1888, o numero de armas fabricadas elevou-se a 1.503:540, contando se n'este numero 612:350 revolvers.

Essa producção em 1887 apenas attingio o numero de 925:345, o que da um augmento de 62,6 % no anno de 1888.

O valor d'estas 1.503:540 armas de fogo foi calculado em 12.262:369 frs. que comparado com o valor dado em 1887 de 11.337:798 frs. produz sómente um augmento de 16,81 %; o que demonstra que o preço diminuio muito.

Os operarios empregados n'esta industria são mal pagos o seu salario não excede 2 francos por dia de 12 a 14 horas de trabalho.

Este commercio soffreu bastante com as ultimas medidas tomadas nos Estados Unidos e com a situação actual dos negocios na Costa Occidental da Africa.

A exportação das armas de Liege, durante o anno de 1888 foi de 2.114.081 francos para a Hollanda, de 1.926.826 francos para a França, de 1.643.471 francos para a Allemanha, de 1.184.494 francos para os Estados Unidos e de 799.647 francos para a Gran Bretanha, seguindo se depois em importancias inferiores o Brazil, a China, a Italia e Portugal.

*

O governo inglez mandou construir seis cruzadores, tres em estaleiros particulares e tres em arsenaes do Estado.

As principaes dimensões são: comprimento 360 pés, bocca 60, calad. 23 9 e deslocamento de 7350 T.

As machinas são de triplice expansão e para desenvolver 12.000 cavallos quando trabalham com tiragem forçada, dando então uma marcha de 20 nós, e com tiragem natural 7.200 cavallos e uma marcha constante de 18 nós.

Terão carvão para navegar 1,000 nós a 10 por hora.

O armamento será de 2 peças de 22 T, 10 de 6 T, 12 de calibre 6, tiro rapido, e quatro tubos para torpedos.

O convez protegido será de aço, e sua maior espessura de cinco pollegadas, cobrindo as partes vitaes do navio e paioes de polvora.

## TRANSCRIPÇÕES

### Cousas politicas

*(Gazeta de Noticias, da capital Federal)*

Durante a semana finda houve um pequeno eclipse n'aquillo que, no dizer de todos, antigos e novos republicanos, enthusiastas e adherentes, era a aspiração geral: a manutenção da ordem e tranquilidade publica. A confiança que se firmava nas classes naturalmente conservadoras, classes que se não envolvem em politica, e que á politica só pedem a ordem para que ellas contribuam para o progresso; essa confiança que com a proclamação da republica apenas ligeiramente estremecera, e que se mantinha só com a reserva do pasmo que causou uma revolução tão grave e ao mesmo tempo tão pacifica; essa confiança pareceu abalar-se e suppôr que a ordem que tem reinado é apparente, que a tranquilidade é a da superficie das aguas, agitadas no fundo, e que estamos entrando em uma época de successivos movimentos, grandemente prejudiciaes á organisação do trabalho no paiz e á conservação do credito no estrangeiro.

Mas, se os membros d'essas classes a quem tanto deve o nosso desenvolvimento material, se com elles todos os patriotas que acima de tudo põem a felicidade e os interesses nacionaes, não se limitarem a ver as cousas pelo alto e procurarem aprofundar o estudo e conhecimento d'ellas, e por outro lado attentarem no procedimento que, em presença d'esses factos teve o governo, tiveram os homens que tomaram a si, perante a nação e perante a historia, a grave responsabilidade de firmar a obra que levaram a effeito, e de completal a no futuro sem prejuizo de presente, pela manutenção da ordem e da tranquilidade pelo respeito aos compromissos nacionaes já contrahidos, pela conservação do nosso credito immaculado no estrangeiro, verão todos que o pequeno incidente d'esta semana, longe de abalar a confiança, deve firmal-a, porque este mesmo governo, que até aqui mostrou querer propositalmente ser moderado e generoso, mostrou agora que, sendo preciso, tambem sabe ser forte.

Nas circumstancias anormaes em que nos achamos, não seria razoavel discutir o modo de proceder do governo para o cumprimento d'aquillo que entende que é o seu dever; pode haver excesso, pode haver erro, que o publico, aliás difficilmente, poderá apreciar, porque não estamos em epocas normaes, sob o dominio da lei e o regimen da publicidade; dos moveis dos seus actos só é juiz por ora o governo, e só lhe póde tomar contas d'elles a nação, quando legalmente constituido; o que impera hoje é a lei fatal da necessidade, e esta tem de pôr acima de tudo o interesse do maior numero, a tranquillidade geral da nação.

Houve um principio de desordem, o governo reprimio-o; em face dos compromissos que tinha contrahido para com o paiz, não era obrigado a mais. Estudando as causas d'essa desordem, teve de ser severo para com alguns dos cidadãos sobre quem recahiram suspeitas de a ter incitado, teve de interrogar outros, fel-o, usando dos meios de que poude dispôr. Houve injustiça em relação a alguns, menos prudencia, excesso de zelo? E' lamentavel, mas antes isso de que correr o risco de, por escrupulos, deixar fermentar o espirito de perversidade que quizer tentar a unica cousa que hoje é possivel fazer: pertubar a ordem, destruir a confiança, elementos indispensaveis á vida da nação.

Se, realmente, como se suppõe, os soldados desordeiros foram induzidos por influencia civil, o que esperavam os homens que os seduziram? restabelecer a monarchia?

Mas a monarchia abdicou de facto no dia 16 de Novembro, porque estiveram alli no paço da cidade o Sr D Pedro de Alcantara, que era almirante da armada brazileira, e o Sr. Conde d'Eu, que era marechal do exercito, e sabendo que o exercito e a armada se queixavam do governo, nenhum delles foi para o seu posto, para apoiar as queixas de seus camaradas, se as achassem justas, para resistir como chefes, se em vez de queixosos elles fossem simplesmente rebeldes.

No dia seguinte ao da revolução, os mais aferrados adeptos das instituições decahidas, aceitavam o regimen novo, adheriam a elle ostensivamente, porque toda a nação está convencida de que não vale a pena fazer o menor sacrificio em favor de uma forma de governo, gasta no Brazil, estranha na America, apenas tolerada pela nação, e alternativamente accusada de abusos de poder pelos dous partidos menarchicos que se revesavam nas boas graças do imperador.

Aceitando, sem protesto, o decreto que o fizera sahir do paiz, e levando comsigo o outro pelo qual o governo lhe concedia uma somma de dinheiro para attender ás suas necessidades, o imperador implicitamente reconheceu a nova ordem de cousas; mudando de parecer agora, em Lisboa, o imperador demonstra mais uma vez que, tendo achado durante longos annos quem o servisse e lhe obedecesse, teve a infelicidade de não ter ao seu lado, nesta situação difficil da sua vida, um amigo que o aconselhasse para o bem.

A recusa dos cinco mil contos perde todo o seu effeito pela demora, não é uma inspiração orgulhosa e digna, é uma suggestão a que se submetteu o espirito fraco do imperador. E para proval-o basta a pretenção de conservar a lista civil, *que lhe foi concedida por lei*. Mas que lei? póde porventura subsistir essa, quando todas as outras estão de facto revogadas? pois não era em virtude de uma lei que o Sr. D Pedro de Alcantara era imperador do Brazil? tal lei subsiste? como se quer que subsistam outras que dimanavam daquella? E a subsistir alguma, quem é que a applica? O governo provisorio, que se não é reconhecido pelo imperador para dar-lhe cinco mil contos, não o póde ser tambem para dar-lhe a lista civil, que era destinada á sua manutenção no exercicio das funcções de que hoje está dispensado?

Será para restaurar o imperador, quando elle se acha nas condições que este procedimento indica, quando o Sr. visconde de Ouro Preto, que com elle tem tido conferencias, declara que o Sr. D. Pedro não abdicou os seus direitos, apontado-o, portanto, como um adversario da ordem de cousas que todos os patriotas concordam que é preciso manter, será para restaurar o imperador velho, doente, gasto, governado, que se perturba a ordem, se seduz o soldado? Suppol-o, seria attribuir a quem o tentasse uma dóse colossal de inepcia. O que é razoavel crêr é que, se alguem cogitou de fazer uma coutra-revolução, não o fez por causa do ex-monarcha, mas por si, pelo interesse proprio, para continuarmos a mesma politica, com o soberano a menos para recommendar á sombra da republica a mesma politica que medrava á sombra do throno

Parece que foi isto o que percebeu o governo, e entendeu dever reprimir. Errou? é possivel; foi injusto? tambem pode ser, mas a população ficou sabendo, ficam sabendo os ambiciosos soffregos que não se fazem impunemente tentativas desta ordem.

O dever de todo o patriota, nesta epoca tão delicada na historia nacional, está positivamente traçado, e sobre elle manifestaram-se de accordo quasi todos os homens politicos que mais saliente papel representavam no antigo regimen: aceitar o que está feito, e aguardar a expressão da vontade nacional.

Que a não receia, que não procura esquivar-se a ella, acaba de o provar o governo provisorio, convocando a constituinte para 15 de Novembro do anno proximo.

Este prazo, que parece longo, revela pelo contrario a maior boa vontade, o maximo empenho de tentar um esforço supremo para attender ao *desideratum* geral. Não seria rasoavel pretender que a coustituinte fosse feita pelo eleitorado aristocratico que temos; precisando de alargar o voto, unico meio de conhecer realmente a vontade da nação, que até aqui foi governada e nunca teve ensejo de governar se, tendo de mandar fazer o novo alistamento neste paiz immenso, e de renovar em consequencia o processo eleitoral, o governo tem de dedicar-se accuradamente ao trabalho, para conseguir que as eleições sejam feitas em Setembro, isto é, d'aqui a menos de nove mezes.

Esse trabalho, porem, e as reformas necessarias, inherentes á nova ordem de cousas, e que já não precisam da discussão da constituinte, que apenas as sanccionará, como já as sanccionou a opinião,—a liberdade de cultos, o casamento civil, a secularisação dos cemiterios, a separação da igreja do Estado—só podem ser levadas a cabo, se todos cooperarmos para que se mantenha a ordem no interior, que é a garantia do credito no estrangeiro.

Não importa isto o applauso inconsciente e sem exame, a todos os actos do governo provisorio; importa apenas o reconhecimento de que ainda não está constituido o tribunal unico que tem competencia para o julgar, e que o dever do patriotismo limita se, por ora, a preparar as peças do processo, criticando o sem acrimonia, esclarecendo a opinião, encaminhando-a, para que a seu tempo os homens que, em todo o caso, já têm a gloria de terem feito revolução para uma forma de governo mais adequada a nosso tempo e á America, possam juntar a essa a de não terem abusado do poder que assumiram, ou dos contar della os erros que porventura tenham commettido.

Seja, porem, como for, mais graves que os seus erros seriam os que commettesse quem quer que procurasse, por soffreguidão, por ambição pessoal, abalar a confiança, abalar o credito da nação, distrahindo para tricas e intrigas, desviando dos graves cuidados que reclamam as reformas a realisar, a attenção destes homens, a quem incumbe tão grave responsabilidade, e a quem devemos muita gratidão, se elles conseguirem entregar á nova nacionalidade legalmente constituida o paiz em condições de prosperidade que os nossos recursos promettem, e que só o esforço e abnegação de todos podem assegurar.

## REVISTA DIARIA

**Sociedade de S. Vicente de Paula**—Porventura não é desconhecida a existencia dessa associação de caridade, que entre nós, velada pelo silencio da humildade, como a violeta do valle, leva o soccorro ao necessitado envergonhado; e assim, poupando a humilhação, realiza sem ostentação essa reserva evangelica de não revelar se o beneficio.

Essa concepção é uma verdadeira flôr do Horto do Evangelho; e a sua pratica uma acção enaltecedora da propria alma, que por ella só aspira ao amor do proximo, a essencia do christianismo.

E' o que traduz esse facto a referida associação, empregando todos os meios, agindo como ser collectivo, para alliviar a penuria que se estorce entre quatro paredes—a verdadeira miseria—a qual falta no todo o pão quotidiano.

Uma associação de tal natureza é credora de todo o concurso de nossa sociedade, e os abastados lhe devem o auxilio que as suas condições permittem ainda porque quem dá ao pobre empresta a Deus.

Felizmente não lhe tem faltado uma parcella deste auxilio nem um pouco daquelle concurso; e por isso, a digna associação fará amanhã, segundo nos constou, uma exposição dos variados artigos e generos que póde obter em seu caridoso petitorio, antes de realizar a respectiva distribuição.

Será bom que os generosos doadores e a nossa população mesmo não deixem de comparecer aquelle acto, afim de por si e á plena vista verem a applicação dos seus donativos, o emprego que elles têm, tão inteiros quanto lhes poderiam dictar os corações magnanimos.

Crê é ver, já alguem o disse; e o facto lhes encherá as almas dessas effusões emergentes do bemfazer, que nunca foi infecundo de taes satisfações intimas.

**Passamento**—No dia 30 de Dezembro ultimo finou-se na povoação de Alliança a consorte do Sr. professor Herculano Hygino Nunes Bandeira, deixando dez filhos, alguns dos quaes em tenra idade

A finada era uma respeitavel senhora, que possuia no mais alto grão os dotes e as virtudes de uma verdadeira esposa e mãi desvelada, sendo, portanto, para sentir o seu passamento por mais de um justo motivo.

**Outro**—No dia 1 do corrente falleceu o subdito portuguez João Alexandre Vieira, antigo commerciante desta praça.

O finado veio para este paiz no anno de 1842, e aqui constituio familia, deixando 4 filhos, aos quaes proporcionou boa educação moral e litteraria.

**Explicações de pontos de arithmetica**—Foi dado á estampa um volume sob o titulo acima, organisado de conformidade com o ultimo programma de exames e desenvolvido por pessoa que se assigna—um professor—e o é effectivamente e muito competente na materia.

E' um auxiliar para os estudantes dessa disciplina, os quaes poderão adquiril-o na Livraria Contemporanea, á rua 1º de Março n. 2, onde acha se exposta á venda a referida obra.

**Matricula de criados**—De accordo com a resolução tomada ultimamente pelo cidadão Dr. chefe de policia, teem sido matriculados na repartição da policia, até hontem, 821 criados.

Informam-nos que o honrado cidadão que dirige a nossa policia pretende empregar todos os meios para que seja cumprido inteiramente o regulamento que trata do registro de criados punindo os infractores, inclusive aquelles que tomarem a seu serviço pessoas não matriculadas.

Cumpre, portanto, que patrões e criados concorram para a regularidade de um serviço proveitoso a todos e que ao mesmo tempo garante os interesses de uns e outros.

**Recebedoria do Estado**—No dia 10 do corrente termina o prazo improrogavel da cobrança que á bocca do cofre está procedendo essa repartição, dos impostos de decima urbana e 25 % sobre renda dos bens de raiz, pertencentes a corporações de mão morta relativos ao 2º semestre do exercicio de 1889.

**Santa Casa de Misericordia**—Em sessão de 7 do corrente, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, recebe propostas para fornecimento de carne verde de boa qualidade á todos os estabelecimentos pertencentes á mesma Santa Casa.

**Companhia Pernambucana**—Em assembléa geral extraordinaria devem reunir-se, ao meio dia de 7 do corrente, os accionistas da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira á Vapor, para discutirem os novos estatutos da empreza.

**Fallecimento**—Lemos no *Jornal de Noticias*, da Bahia, de 30 de Dezembro proximo findo:

« De beriberi paralytico, falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, a bordo do vapor francez *Ville do Ceará*, entrado hoje em nosso porto, o negociante portuguez Manoel Gonçalves Beltrão que embarcara em Pernambuco com destino a este Estado.

« O cadaver, depois das formalidades legaes, foi transportado para a terra, sendo sepultado no cemiterio da Quinta. »

**União-Medica**—Recebemos o n. 9 de Outubro ultimo, da *União-Medica*, com este summario:

Clinica Syphiligraphica.—Syphilis vaccinal, pelo Sr. Dr. Morel Lavallée.

Pathologia Medica. Sobre a coqueluche, pelo Sr. Dr. Jayme Silvado.

Clinica Medica.—Tratamento das lymphangites periodicas, pelo Sr Dr. Agapito da Veiga.

Materia Medica Brazileira.—Do sapoti sob o ponto de vista botanico, chimico e therapeutico, pelo Sr. pharmaceutico Gustavo Peckolt

Revista dos Congressos.—Congresso de dermatologia e syphiligraphia. Frequencia relativa da syphilis terciaria. Condições favoraveis ao seu desenvolvimento.

Revista de Therapeutica.—O tannino na tuberculose pulmonar, pelo Dr. Houzé.—Um novo uso da nitro-glycerina, por Kloman.—O cactus grandiflorus nas affecções do coração, por Gregory.—A hyoscina como narcotico por Klay e Jolly.—Tratamento das hemorroidas, por Potain.—Do ananaz na bronchite catarrhal, pelo Dr. Fischer.—A phenacetina na ataxia locomotora, por Holtenstein.—Tratamento da diphteria, por Gaucher.—Tratamento da erysipela pelo ichthyol, pelo Dr. Brunn.—As injecções de Brows-Sequard.—O acido corbonico contra a tisica.—Pilocarpina contra o prurido cutaneo na ictericia.

Prescripções e Formulas.

Revista Bibliographica.

Indicações Uteis.

**Vida Fluminense**—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 15, de 26 de Dezembro findo, da *Vida Fluminense*. Traz expressivas gravuras, cheias de actualidade.

**Alfandega de Pernambuco**—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Dezembro de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

| DENOMINAÇÃO DAS RENDAS | 1888 | 1889 | DIFFERENÇAS Para mais | Para menos |
|---|---|---|---|---|
| *Importação* | | | | |
| Direitos de consumo | 893:929$549 | 706:621$167 | $ | 187:308$382 |
| Augmento de 60 % | 505$920 | $ | $ | 505$920 |
| Addicionaes de 15 % | $ | 15:729$100 | 15:729$100 | $ |
| Expediente de 5 % | 2:599$080 | 2:412$753 | $ | 186$327 |
| Armazenagem | 13:655$200 | 11:152$090 | $ | 2:503$110 |
| Capatazia | 2:988$499 | 2:793$127 | $ | 195$372 |
| Imposto de fumo, 40 % | 43$280 | $ | $ | 43$280 |
| *Despacho maritimo* | | | | |
| Imposto de pharoes | 6:440$000 | 4:680$000 | $ | 1:760$000 |
| Ditos de dócas | 2:000$640 | 1:211$220 | $ | 789$420 |
| *Exportação* | | | | |
| Direitos de 9 % | 1:601$579 | 3:523$631 | 1:922$052 | $ |
| Ditos de 7 % | $ | 7$308 | 7$308 | $ |
| Ditos de 5 % | 21:173$821 | 21:282$171 | 108$350 | $ |
| *Interior* | | | | |
| Sello por verbas | 60$500 | 74$000 | 14$000 | $ |
| Dito adhesivo | $ | $ | $ | $ |
| Transmissão de 5 % | 7$500 | 388$475 | 380$975 | $ |
| *Extraordinaria* | | | | |
| Multas | 1:428$945 | 1:117$450 | $ | 311$495 |
| Fundo de emancipação | 46:181$588 | 37:284$312 | $ | 8:897$276 |
| *Depositos* | | | | |
| Depositos de diversas origens | 744$290 | 1:041$548 | 297$258 | $ |
| Contribuição de caridade | 3:930$903 | 3:036$053 | $ | 849$850 |
| Sommas | 997:290$794 | 812:354$405 | 18:459$043 | 203:395$432 |

RECAPITULAÇÃO

| DENOMINAÇÃO DAS RENDAS | 1888 | 1889 | Para mais | Para menos |
|---|---|---|---|---|
| Importação | 913:721$528 | 738:705$237 | $ | 175:013$291 |
| Despacho maritimo | 8:440$640 | 5:891$220 | $ | 2:549$420 |
| Exportação | 22:775$400 | 24:813$110 | 2:037$710 | $ |
| Interior | 67$500 | 462$475 | 394$975 | $ |
| Extraordinaria | 47:610$533 | 38:401$762 | $ | 9:208$771 |
| Depositos | 4:675$193 | 4:077$601 | $ | 597$592 |
| Total | 997:290$794 | 812:354$405 | 2:432$685 | 187:369$074 |

Differença para menos. . . . 184:936$389

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Janeiro de 1890.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Francisco Lopes Cardim*.

**Grande festival**—No Largo da Abolição, em Olinda, realisa-se no dia 6 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, um grande concerto ao ar livre, sendo a orchestra de 70 professores, regida pelo maestro Euclides Fonseca.

O programma é este:

1ª parte

I—Orchestra e banda—*Hymno do Trabalho.*
II—Orchestra:—(a) *Preludio da opera Leonor.*
(b)—*Ballet*—
III—Orchestra e banda:—*Après la victaire*, marche.

2ª parte

I—Orchestra e banda:—*Ode á Patria.*
II—Orchestra:—*Ouverture em re menor.*
III—Banda e orchestra:—*Symphonia republicana.*

No intervallo serão queimados variados fogos.

A ferro-via de Olinda expedirá trens ordinarios, sendo necessarios.

**Festa em Beberibe**—Amanhã será celebrada na capella do povoado de Beberibe a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da mesma capella. Officiará na missa solemne, que terá logar ás 10 e 1/2 horas do dia, o Revd. conego vigario José Vaz Guiterres, pregando ao Evangelho o Revd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A' tarde haverá diversos folgares populares, entre os quaes corridas de cavallos, vulgarmente chamadas cavalhadas.

O largo do povoado estará embandeirado, e á noite será illuminado.

Tocará na festa, e á tarde e noite, uma banda de musica.

Haverá trens expressos.

**Registro civil de Nazareth**—Durante o anno que findou, o movimento do cartorio do registro civil da referida cidade assignalou o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| Nascimentos | 119 |
| Casamentos | 29 |
| Obitos | 105 |

**Fallecimento**—Hontem pela manhã deixou de existir, em consequencia de uma bronchite de que ha tempos fora accommettida, a jovem Maria Annunciada de Gusmão Lobo, filha do capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Contava apenas 13 primaveras e era uma excellente menina, cuja morte deixa seus pais justamente sentidos.

Hontem mesmo teve lugar o seu sahimento para o cemiterio publico de Santo Amaro, sendo acompanhado por grande numero de parentes e amigos de seu pai, ao qual damos os nossos pezames.

**Revista Illustrada**—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 572 da *Revista Illustrada*, que, como sempre, vem saltitante de espirito.

**Serviço militar**—Entram de superior do dia o cidadão major Alves e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará hoje a guarnição da cidade.

— Apresentou se ao commando das armas vindo do Estado de Alagôas o cidadão alferes do 2º batalhão de infantaria Bellarmino Augusto de Athayde.

—Na enfermaria militar existem em tratamento 23 praças.

Verificaram praças hontem no 14º batalhão de infantaria 5 paisanos.

**Juiz de paz**—Está em exercicio de juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, João Nepomuceno Coelho da Silva, que dá audiencias nas terças e sextas feiras, ás 10 horas, no 2º andar, á rua Marquez de Olinda n. 51, despachando á travessa de Domingos José Martins n. 4, e onde for encontrado.

**Transferencia de festa**—Foi transferida para 12 do corrente a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, em sua igreja da cidade de Olinda.

**Colonia Isabel**—Consta-nos que o honrado cidadão governador deste Estado seguirá hoje, em trem especial, até a Colonia Orphanologica Isabel afim de visitar esse importante estabelecimento.

**Assassinatos**—Em 28 de Dezembro proximo findo, no lugar Chã de Angelicas, do termo de Nazareth, foi assassinado Manoel Ferreira por Manoel Anastacio e José Anastacio, sendo aquel e preso e tendo este se evadido.

— No mesmo dia 28, e no lugar Viado Magro, do termo de Bezerros, foi assassinado o sexagenario Francisco Xavier da Silva por um individuo de nome José Pedro, que voluntariamente se apresentou á competente autoridade policial dizendo ter atirado na victima, suppondo atirar n'um veado.

Abrio se inquerito sobre ambos os factos.

**Disposições testamentarias**—Vamos offerecer em seguida ao conhecimento dos nossos leitores algumas das disposições do testamento com que falleceu o commendador Antonio José de Magalhães Bastos, na parte referente a este Estado de Pernambuco.

Antes disto, porém, consignaremos algumas linhas sobre o honrado portuguez que veio menino para o Brazil, e em Pernambuco fez-se homem, casou se e conquistou fortuna, não esquecendo-se nas suas disposições de ultima vontade da terra que lhe foi mãe estremosa pelos dons com que o encheu, e pela consideração de que o cercou na vida social e nas relações commerciaes.

O commendador Antonio José de Magalhães Basto, nascido em 17 de Novembro de 1804 na rua do Arco da Baulhe, freguezia de S. Martinho, Conselho de Cabeceira de Basto, provincia do Minho do Reino de Portugal, filho legitimo de Francisco José de Magalhães Basto e D. Rosa de Jesus da Costa, veio para a Bahia em 1819 e d'ahi, passado algum tempo, para esta cidade do Recife, onde casou-se em 17 de Novembro de 1829 com D. Maria Thereza de Magalhães Basto, filha do tenente coronel Amaro Francisco Moura e sua mulher D. Francisca Margarida de Farias Andrade.

Desse consorcio nasceram quatro filhos: Maria Rosa, que falleceu nesta cidade do Recife aos seis mezes de idade; Antonio José de Magalhães Basto Junior, nascido nesta mesma cidade em 20 de Dezembro de 1834, e fallecido em 22 de Setembro de 1861 na capital do Pará; Antonio Libanio de Magalhães Basto, nascido na mesma cidade do Recife em 6 de Setembro de 1838 e fallecido em Lisbôa no dia 6 de Abril de 1860; e finalmente Maria Amelia de Magalhães Basto, nascida ainda nesta cidade do Recife em 30 de Setembro de 1841 e fallecida na cidade de Lisboa em 22 de Outubro de 1862.

Tendo perdido a consorte na cidade de Lisbôa em 13 de Novembro de 1846, conservou se viuvo até 20 de Setembro do anno proximo findo data em que falleceu naquella mesma cidade com testamento feito em 11 de Agosto de 1886 e approvado em 12 do mesmo mez e anno pelo tabellião publico da cidade de Lisbôa, Manoel Augusto de Moraes da Silva.

Eis as disposições desse testamento na parte a que acima alludimos:

« Declarou que deixava á Camara Municipal desta cidade do Recife, em testemunho do amor que tinha a esta terra hospitaleira, onde ganhou a sua fortuna, casou-se, nasceram seus filhos, e passou o melhor tempo de sua vida, a propriedade dos oito sobrados que possue nesta mesma cidade ns. 2, 4 e 6 da rua 1º de Março, n. 57 da rua do Imperador, ns. 70, 71, 73 e 81 da rua Duque de Caxias, e das duzentas acções da Companhia de Beberibe e mais o terreno de marinha n. 3 A que possue na dita cidade, para com o rendimento e producto dos ditos oito sobrados, acções e terreno fundar e dotar um asylo para a infancia desvalida da mesma cidade do Recife, como melhor ordenava do modo seguinte:

« O asylo deverá ser construido dentro ou fóra da cidade do Recife, conforme parecer melhor e mais conveniente, em lugar bem arejado e salubre. O edificio será simples, nobre e de boa construcção, e disposto de modo que satisfaça a todas as exigencias de um estabelecimento desta naturesa, para o que deverá o seu plano ou planta ser posto a concurso, e gratificar se com um conto de réis (1:000$000) o autor do melhor projecto que se apresentar e for approvado.

« No intuito de evitar que se gaste com a construcção do edificio o dinheiro cujo rendimento seria ao depois necessario para a sustentação e educação dos asylados, determinou que á proporção que forem caducando os usufructos dos sobrados e acções da Companhia de Beberibe se vendam sem demora as ditas acções, sobrados e o terreno de marinha e o seu producto se empregue em apolices da divida publica do Brazil, e os juros destas se empreguem tambem e successivamente em outras apolices de maneira que só se principie o edificio quando os rendimentos assim accumulados forem sufficientes para a sua construcção; ficando deste modo intacto o capital, ou producto dos bens vendidos para com o seu rendimento se occorrer depois as despezas do asylo.

« Sendo como julgava mais conveniente conservar os sobrados por alguns annos do que vendel-os, a camara solicitará dos poderes publicos licença para isso, caso seja necessario.

« Construido que seja o edificio, proceder-se-ha a sua inauguração solemne, e admittir-se-hão nelle as crianças orphãs, desvalidas e abandonadas de ambos os sexos que for possivel, não devendo porém admittir-se mais do que as que comportar a grandeza do edificio e os recursos de que se disponha para a sua sustenção e educação.

« As crianças do sexo masculino deverão estar separadas das do sexo femenino, e umas e outras receberão uma educação simples e pratica, adequada aos misteres em que mais tarde se deverão occupar.

« Chegados que sejam á idade competente, a camara tratará da collocação dos asylados, arrumando os rapazes em lojas, armazens, fabricas e outros misteres, e as raparigas em casas de familias decentes e honestas, ou entregando as a seus pais e parentes, conforme for possivel e julgar mais conveniente.

« Se entre os rapazes e raparigas apparecerem alguns que revelem talento superior, a camara fará dar lhes uma educação apropriada á esse talento, de modo que se possam aproveitar para utilidade publica e sua.

« Dar-se hão premios aos rapazes e raparigas que pelo seu talento, bom comportamento e applicação se tornarem dignos desta distincção.

« Sendo possivel dar-se-hão tambem dotes ás raparigas que se casarem e auxiliar-se hão os rapazes que se estabelecerem.

« A destribuição dos premios terá lugar nos anniversarios de seu fallecimento, nos quaes tambem se dirá uma missa por sua alma, a que assistirão os asylados de ambos os sexos, os professores, empregados do asylo, e o presidente e vogaes da camara, que poderem e quizerem.

« No acto da destribuição dos premios o presidente da camara ou qualquer vogal da mesma ou professor do asylo, farão um ou mais pequenos discursos aos asylados exhortando-os em linguagem simples e clara a serem homens e mulheres de bem e amigos do trabalho, verdadeira fonte da riqueza e da felicidade.

« E' sua vontade que nas salas das aulas do asylo se colloquem o seu retrato, o de sua mulher, as de seus dous filhos e filhas e o de seu sogro, os quaes para este fim serão entregues á camara em duplicado pelos seus testamenteiros.

« E' tambem sua vontade que no frontão do edificio se ponha a inscripção seguinte:

*Asylo da infancia desvalida de ambos os sexos, fundado e dotado pelo commendador Antonio José de Magalhães Basto, negociante que foi nesta cidade.*

« Roga ao Exm. presidente da provincia de Pernambuco, que o for ao tempo da sua morte, e aos mais que lhe succederem, que se digne fazer cumprir tudo que aqui dispõe para fundação deste Asylo e, o tome debaixo de sua alta protecção. Roga tambem aos seus collegas negociantes na cidade do Recife de Pernambuco e a todas as pessoas caridosas da mesma cidade, que favoreçam a fundação deste Asylo, e o auxiliem depois com as suas esmolas; e possam essas esmolas contribuir para a sua felicidade nesta e na outra vida.

« Por ultimo declarou que estando como estava convencido de que, só o rendimento accumulado de 10 annos dos bens de que deixava a D. Maria Etelvina Silveira de Mattos, o uso fructo é sufficiente para a fundação deste Asylo, e não é justo nem conveniente que se adie inutilmente a sua fundação, com grande prejuizo das pobres crianças que nelle hão de encontrar agazalho e protecção, determina que o mesmo Asylo se construa e entre a funccionar dentro de 10 annos, a contar da morte da referida D. Maria Etelvina Silveira de Mattos, pena de ficar sem effeito este legado, e de reverter em favor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife de Pernambuco.

« Ao Hospital Portuguez da cidade do Recife, o sobrado n. 60 da rua do Marquez de Olinda, com a obrigação de mandar dizer uma missa em cada anniversario de seu fallecimento, por sua alma, á qual assistirão os doentes, empregados e administrador do hospital que puderem e quizerem, e, de tambem em cada anniversario do mesmo seu fallecimento, dar um premio de virtude na importancia de 500$000, moeda brasileira, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para a sustentação de seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave ou prolongada, para o que a administração do hospital convidará por annuncios nos jornaes, dous ou tres mezes antes do anniversario de seu fallecimento, as pessoas que se julgarem com direito a este premio a fazerem uma exposição por escripto dos factos em que fundam a sua pretenção, e depois de ter procedido com verdadeiro escrupulo e imparcialidade as indagações necessarias, o adjudicará a quem fôr de justiça.

« No acto da entrega do premio, o presidente da administração do hospital ou qualquer vogal desta, fará um pequeno discurso em que se mencionem e celebrem as acções meritorias do premiado ou premiada. »

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 2 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26°,6 | 757m70 | 20,48 | 78 |
| 9 | 28°,4 | 758m95 | 20,05 | 71 |
| 12 | 28°,9 | 758m59 | 19,59 | 66 |
| 3 t. | 28°,8 | 757m43 | 19,59 | 66 |
| 6 | 28°,3 | 757m26 | 19,24 | 68 |

Temperatura maxima—30°,00.

Dita minima—26°,25.

Evaporação em 24 horas: ao sol—7m,9; á sombra—3m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E, com interrupções de ESE e ENE, durante todo o dia.

Velocidade media do vento—3m,18 por segundo.

Nebulosidade media—0m,43.

Boletim do porto

| Prêa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 2 de Janeiro | 8—06 da manhã | 0m,67 |
| P. M. | » » | 2—23 da tarde | 2m,10 |
| B. M. | » » | 8—31 » » | 0m,60 |
| P. M. | 3 de Janeiro | 2—57 da manhã | 2m,10 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Bella n. 17, de uma mobilia de jacarandá, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, á rua da Roda n. 28, de moveis e mais objectos ahi existentes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um cavallo andador, de fardos de papel e muitos outros generos.

Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua 1º de Março n. 11, de fazendas, armação e dividas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na porta da Alfandega, de 28 barricas com cimento.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de André Rampck.

Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio, pela alma de Joaquim José de Oliveira Costa; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, e ás 7 1/2, na da Escada, pela alma de D. Maria Regueira Brandão.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor francez *Orenoque*:

Dr. Pedro Pontual, Jules Aumaitre, Domingos de Souza, Delmira Bruno dos Santos, Anna Rosa de Souza, Honorato Soares Bezerra, João Botelho Neves e sua senhora, Carolina Augusta de Christo e 1 criada, Narcisa, José Luiz de Medeiros, João Honorato de Medeiros Souza e João da Silva.

— Sahio para a Europa no mesmo vapor: Arnold Falkenberg.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Antonio Aguiar Cascaes Telles e sua senhora, João de Almeida Pinto, José de Carvalho e sua senhora, J Robinson, Manoel Maia, 1 filho e 1 criado, Arthur William, Alfredo E. da Silva, Emiliano Lopes do Sacramento, Antonio Guerra, Martin Paulac, José Miguel, Manoel Joaquim do Nascimento, Antonio Mansor, Antonio Alvim, João N. N. Correia, Antonio Pereira, Maria Rosa da Conceição, Manoel Pedro de Mello, o batalhão 22º de infantaria composto de 17 officiaes, 21 cadetes e 4 pessoas da familia, 221 praças e 24 pessoas da familia, 10 criados de officiaes, 4 praças de policia e 2 criminosos, e Maria Joaquina.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 2 de Janeiro de 1890.

Existiam 526; entraram 5; sahiram 13; existem 518.

A saber:

Nacionaes 476; mulheres 34; estrangeiros 8; —Total 518

Arraçoados 433
Bons 393
Doentes 31
Loucos 4.
Loucas 5.
—Total 433.

Movimento da enfermaria

Teve baixa.
Manoel Amancio Bezerra.

Teve alta:
Silvina Celestina da Costa.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 193 pessoas, sendo 123 homens e 70 mulheres.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Janeiro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 16 |
| Sahiram | 8 |
| Falleceram | 0 |
| Existem | 418 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 8 1/4, Pontual ás 9 Estevão Cavalcante ás 9 1/4 horas.

Não compareceram os Drs.:
Simões Barbosa.
Cysneiro.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 sahio ás 3 horas da tarde.

**Loteria do Grão Pará** — Eis os premios da 7.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 3 de Janeiro de 1890:

| | |
|---|---|
| **9423** | **250:000$000** |
| 5589 | 20:000$000 |
| 6766 | 10:000$000 |
| 2924 | 4:000$000 |
| 7431 | 4:000$000 |

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

1808 2234 4549 6319 6403 8424

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

1134 2029 5548 5888 6244 9061
1343 2674 5847 6160 7000 9151

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 9422 | 2:000$000 |
| 9424 | 2:000$000 |
| 5588 | 1:200$000 |
| 5590 | 1:200$000 |
| 6765 | 600$000 |
| 6767 | 600$000 |

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

9421 9422 9424 9425 9426 9427
9428 9429 9430

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

5581 5582 5583 5584 5585 5586
5587 5588 5590

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6761 6762 6763 6764 6765 6767
6768 6769 6770

Todos os numeros terminados em 23 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 89 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 23.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 89.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Janeiro com o plano de 60:000$000.

**Loteria do Gram-Pará** — A 3ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida no dia 10 de Janeiro.

— A 8ª parte da 31ª loteria dessa provincia cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

**Loteria da côrte** — A 1ª parte da 252ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 4 do corrente.

**Cemiterio Publico** — Obituario do dia 2 de Janeiro:

Emilia Joanna Rodrigues, Pernambuco, 34 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

Felinto Elysio do Rego Barros, 35 annos, casado, S. José; febre typhoide.

Alice, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; ideacia.

João Alexandre Vieira, Portugal, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; asthma.

Manoel Maria do Nascimento, Pernambuco, 90 annos, viuvo, Boa-Vista; schirose.

Augusto, Pernambuco, 7 mezes, Boa Vista; hydrocephalia.

Veronica, Pernambuco, 5 mezes, S. José; enterite.

João Antonio dos Santos, Pernambuco, 77 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculose.

Candida, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; tuberculose.

Um feto, Pernambuco, Recife.

## SPORT

**Hippodromo do Campo Grande**

A 9.ª corrida do Hippodromo do Campo Grande realisa-se amanhã.

O programma é bom e a inscripção lhe correspondeu.

Depois do 3º pareo realisar se ha o *desafio* dos dous excellentes parelheiros Monitor e Piramon, e segundo disem será elle serio, isto é, não haverá *tribofe*, porque está em jogo o amor proprio dos dignos *sportsmen*.

Será uma bella jornada.

*

Durante o anno findo soffreu o *turf* pernambucano a perda por morte de quatro animaes, que corriam nos seus differentes Prados.

As eguas Condessa e Mimosa e os cavallos Gironde, ex-Esquimau, e Angelino, ex-Cacique.

No mesmo anno Hamlet fracturou uma perna, e Vampiro, ex-Borborema, adoeceu após a ultima carreira no Hippodromo.

*

A directoria do Hippodromo do Campo Grande multou aos jockeys: Pedro Alexandrino em 200$000; Honorio e Manoel Canavarro em 30$000; e Luiz Pereira em 20$000 por irregularidades por elles praticadas na corrida de 29 de Dezembro ultimo.

Igualmente a mesma directoria suspendeu ao jockey Antonio de Freitas por 6 mezes em razão de desordem por elle provocada no ensilhamento, cujo ingresso lhe foi vedado ao mesmo tempo no decurso dos effeitos da suspensão.

*

CLUB ATHLETICO GUANABARENSE

Com grande concurrencia effectuou se a 2.ª corrida dada pelo Club Athletico Guanabarense.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 170 metros — Chegou em 1º logar Julio Barreiros, em 2º José Honorato.

Rateio da poule 2$700.

2.º pareo — 1,000 metros — Venceu Emilio Belarte.

Rateio da poule 9$800.

3º pareo — 200 metros - Chegou em 1.º logar Julio Barreiros, em 2.º George Evetts.

Rateio da poule 3$000.

4.º pareo — 200 metros — Chegou em 1º logar João Correia, em 2º Pedro Moreaux.

Rateio da poule 5$400.

5.º pareo — 250 metros — Chegou em 1º logar Julio Barreiros e em 2º C. Ford.

Rateio da poule 4$300.

6.º pareo — 500 metros — Venceu Mario Leblon, seguido de Alberto Souto.

7.º pareo — 1,000 metros — Venceu H Pekin.

Em vista de algumas irregularidades havidas durante este pareo a directoria resolveu annullal-o.

As archibancadas estavam repletas de senhoras e cavalheiros da nossa fina sociedade; entre os quaes podemos notar:

Madames: Arlinda de Souza, Julia Freitas, Lopes dos Anjos, Elias, Brandoa, Barcellos, Paula Costa e Souto; Miles: Lydia Freitas, Clarice, Cecy e Adelia Alencar, Barros, Magalhães Castro, Alice Costa, Julia e Elvira Dias, Jeronymo Freitas, Joaquina Pinto, Dulce Espozel, Argentina Maia, Souto e Christiano Souza.

Depois de terminadas as corridas, a directoria do club offereceu aos seus convidados uma *soirée* no salão do Rink

Durante a esta tocou a banda de musica do Corpo Militar de Policia da Capital.

*

SPORT A MURRO

Em Londres, na noite de 12 de Novembro, ás 2 horas da madrugada, teve lugar o *match* tão impacientemente esperado pela alta sociedade londrina, entre os jogadores de socco Smith, campeão da Inglaterra e Jackson, campeão da Australia.

O recontro, a punho enluvado, effectuou se no Pelican Club, perto de Leicester-Square.

As apostas ascendiam a mil libras.

O campeão da Inglaterra foi derrotado.

Os sportsmen e os box-maniacos perdem sommas consideraveis

Os dous adversarios ficaram com os rostos n'uma verdadeira marmellada.

Quanto ao vencido, como compensação recebeu duzentas libros.

*

Deve inscrever-se hoje no *stud book* do Jockey Club a potranca Bolivia, por Platão e pelluda, nascida a 20 de Outubro na coudelaria Peraná do Sr. Fernando Schneider, em Curytiba.

*

O celebre Acmé que tanto atemorisou os nossos sportsmen por occasião do Grande Rio de Janeiro que foi ganho pelo Huguenotte, foi victima de um lamentavel desastre em Buenos Ayres, que o inutilisou para sempre.

Acmé, no dia 8 do corrente, montado por Kellet, disputava uma corrida em que era o grande favorito, quando repentinamente tropiçou e cahio, ferindo-se gravemente na perna esquerda. O jockey partio uma perna e ficou com alguns ferimentos no rosto.

Acmé pertence ao Sr. D. Juan Bucan, proprietario de Ormonde, que tem um importante prejuizo com este desastre.

Na opinião dos veterinarios, Acmé não mais poderá correr.

O Sr. D. Juan Bucan comprou este anno o Acmé por 7,000 libras esterlinas.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A baixa de cambio

I

A baixa de cambio não tem nem póde ter a menor affinidade com a politica da Republica.

Louco seria quem pretendesse medir o merecimento da politica do nosso governo pela alta ou baixa do cambio, por mais que se affastem do par.

Antes, porém, de uma satisfactoria demonstração d'esta verdade scientifica, reflictamos um pouco sobre a injustificavel e inesperada baixa do nosso cambio.

Não podemos affirmar quaes sejam os verdadeiros motivos que, presentemente, determinaram a baixa do cambio.

E' sabido, porém, que o syndicato brazileiro de Paris e dos Paizes Baixos pleiteava, com o maior empenho, o monopolio das emissões do banco nacional, fazendo valer a sua qualidade de empreiteiro do fornecimento de moeda fiduciaria ao Brazil.

O correcto procedimento do actual governo, que acaba de permittir a outros bancos a emissão de papel moeda, em virtude da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1888, não pôde deixar de descontentar profundamente ao syndicato.

Sendo assim, a baixa do cambio póde encontrar facil explicação no despeito do syndicato.

Já esperavamos o manejo d'essa arma. Outra não foi a explicação que nos mereceu o grande empenho do syndicato em facilitar e tomar quantos emprestimos provinciaes apparecessem e em fazer grandes negocios no Brazil.

Desafiava-lhe o appetite, a ganancia com que a Inglaterra devorava o bocado, que annualmente nos arrancava, com a maior gravidade.

Se, outra razão de ser não tem a baixa do cambio; não vacillamos em aconselhar ao patriotico governo do nosso Paiz que não ligue a menor importancia aos despeitos ou ás ameaças do syndicato.

Antes de tudo, cumpre lhe reivindicar a honra nacional, libertando das garras do syndicato o Brazil que indefeso e atado de pés e mãos, lhe foi entregue pela bôa fé do melhor financeiro da monarchia, apezar do seu grande talento e da sua vasta erudição!

Coincidencia assombrosa! Ao facto, sem exemplo na historia, de vermos o governo imperial fazer illegalmente uma doação irretractavel da propria patria a alguns capitalistas estrangeiros, respondeu o Brazil com um outro facto, unico na historia da humanidade, de aniquilar o ministro imprevidente, por meio da mais pacifica e radical substituição das suas instituições politicas!

E isto no espaço de poucas horas.... tanto se tinha divorciado da nação a politica da monarchia!

Não, porque D. Pedro de Alcantara deixasse de ser um perfeito homem de bem. Mas, porque a politica partidaria do imperio aviltava a patria, dando-lhe tão somente o atrazo e a pobreza nacionaes, a corrupção alarmada e o rebaixamento crescente do nivel moral da sociedade!

O resgate do nosso papel moeda erigido em programma despertou, em nós, as maiores apprehensões pelos destinos da monarchia.

A exposição de motivos que precedeu ao Dec. n. 10,337 de 6 de Setembro do anno findo, é a medida exacta, não dos talentos e da erudição, mas da completa desorientação financeira de quem a assignou.

Nada, porem, se compara ao contracto, pelo qual o banco nacional emprehendeu a substituição do nosso magnifico papel moeda, pela peior moeda bancaria que se possa imaginar!

A politica da monarchia não soube salvar nem a honra! E a virtude d'aquelle infeccioso contracto, o governo imperial obrigou-se a não usar, durante 90 annos, do direito soberano de emittir moeda brazileira, de pagamento garantido pelo nosso maior thesouro, o credito nacional; mas contradictoriamente hypothecou ao syndicato a totalidade do mesmo credito nacional para amparar a pessima moeda bancaria contractada, cujo pagamento não podia ser, de modo algum, garantido pelo credito do syndicato, sempre vacillante pelas suas contingencias e insufficiente pelo seu limite.

D'esta sorte ficava o Brazil escravisado ao syndicato; e este, com o direito soberano de fornecer lhe a peor das moedas, por preço limitado, durante 90 annos; legitimava se a impossibilidade de pagamento da moeda fornecida; falseavam se todas as relações financeiras, no seio do Paiz: preparava-se a tempestade de todas as crises economicas, commerciaes, agricolas e monetarias, até hoje contidas exclusivamente pela excellencia do nosso papel moeda; e plantava se o germen de todos os odios e de todas as revoltas contra as instituições monarchicas de fructos tão amargos.

Ainda mais: o governo imperial obrigou se a comprar fiado ao syndicato o proprio papel-moeda nacional, na proporção em que se operasse a sua substituição por nótas do banco nacional.

E, d'esta sorte, o thesouro publico, que nada tem com o papel-moeda exclusivamente nacional, estaria, em 1894, onerado com um novo debito, de puro favor, nunca inferior a 175.000:000$ em titulos, que dariam annualmente ao syndicato 7.000:000 000, e pelos quaes pagariamos ao syndicato, dentro dos 90 annos, 630.000:000$!

Mas onde chegaria o horror do escandalo e da nossa vergonha, se o Brazil durante esse periodo fosse obrigado a augmentar a quantidade do meio circulante contractado?!

O grande financeiro da monarchia, nem suspeitou que estava trahindo a patria e, contando com a subserviencia do parlamento, preparava-se para garantir o exito da inconsciente traição, pela concessão ao syndicato do monopolio de emissão em favor do banco nacional.

Para tudo isto o caminho estava aberto. Bastou-lhe navegar nas aguas do conselheiro Belisario com quem contára o syndicato para realizar o mais loirado dos seus sonhos.

Effectivamente ninguem, hoje, ignora que a idéa da singular conversão do papel moeda brasileiro, apparentada por um falso resgate, originou se exclusivamente no cerebro de alguns dos capitalistas estrangeiros que organisaram o syndicato.

E, em honra nossa, diga se bem alto, que jámais estadista algum brasileiro se poderia lembrar dessa barganha infame e vergonhosa, com o fim exclusivo e manifesto de entregar a um syndicato de capitalistas estrangeiros a posse da sua patria, como se ella fosse uma cousa abandonada ou sem dono *res nullius!*

O conselheiro João Alfredo recusou nobremente envolver o seu nome honrado nesta indecente comedia.

Mas, o grande financeiro da monarchia teria dado conta da mão, se a patriotica revolução não lhe embargasse o passo!

Os dias da monarchia estavam contados. Era sabido que Joaquim Nabuco e outros se preparavam para um ajuste de contas formidavel com o ex presidente do conselho. E este, embora confiado na docilidade do parlamento e nos recursos do seu talento, desconfiou talvez que o exercito e a marinha nacionaes se collocassem do lado da patria, se esta quizesse protestar contra a ignominia da sua escravisação a um syndicato de banqueiros e cambistas estrangeiros!

Então concebeu o plano de dar uma licção ao exercito, etc..., o resto todos sabem: foi um dia a monarchia do Brasil!

Após o maior acontecimento politico que já se verificou no Brasil, porque o cambio prejudicou-se?!

Quando a familia imperial abandonou a patria, em obediencia ao governo republicano, porque o cambio não especulou?!

E' que o syndicato ainda não se julgava senhor exclusivo e definitivo do Brasil. Era lhe preciso alentar a ultima esperança; e, a promessa do governo republicano de respeitar os compromissos e a divida nacionaes era uma esperança.

Durante mais de 30 dias, o cambio firme e lisongeiro parecia querer animar a paz e da fazenda confiada á vigilancia e ao patriotismo de Ruy Barbosa.

Mas o syndicato não podia deixar de perder a calma, vendo morta a esperança do monopolio tão ardentemente desejado para o banco nacional do Brasil!

Tudo parece indicar que a baixa do cambio não passa de petulantes e impertinentes ameaças do syndicato.

Durante os tres mezes marcados para os bancos iniciarem as suas emissões, uma luta tiranica e immoralissima vai travar se subterraneamente. E' a será desigual, porque os bancos estão sob a pressão das consequencias praticas da baixa de cambio maquinada pelo syndicato. Se elles, não podendo emittir, perderem o seu direito; acreditará o syndicato no seu triumpho e o cambio subirá immediatamente além do par. Mas, se elles emittirem, arriscando-se a desfalques dos seus depositos em ouro, o syndicato terá desperdiçado inutilmente até que a decida a *batalha de Pyrrho!*

Essa pattifaria não tem qualificação possivel.

Ouro Preto! Ouro Preto!

Dirá talvez o syndicato: porque não te minaste a nossa obra? Porque havia de vir a Republica murchar os nossos louros e apagar a nossa gloria!?

Grande, nobre e sublime é a missão do nosso governo, no presente momento historico.

O procedimento do syndicato e a maneira insolente das provocações é o mais pungente insulto aos brios nacionaes!

Pois é possivel que o syndicato esteja seriamente convencido de que o Brasil é um paiz de feiticistas que se apavoram diante das illusões do cambio?!

Especule o syndicato, como quizer, no balcão da compra e venda do dinheiro; mas esteja certo de que a taxa do cambio por mais baixa que seja, não entibia nem entibiará jámais o patriotico governo do Brasil, no cumprimento dos seus deveres.

Elle saberá penetrar se da missão augusta de reivindicar a honra da patria ultrajada, e saberá firmar nos mais solidos bases a prosperidade, a riqueza e o engrandecimento do Brasil sem o menor favor do syndicato.

« Liquidar quanto antes todos os seus compromissos pecuniarios com o velho mundo; amortisar toda a sua divida externa; restabelecer os creditos inestimaveis nacionaes do nosso papel moeda; e dar-lhe o maximo elasterio pelo modo bancario illimitado e de curso restricto a cada um dos Estados do Brasil », eis a grande linha da sua missão. Para a verdadeira politica financeira, os maiores compromissos pecuniarios são transitorios e promptamente soluveis; para a falsa e erronea politica financeira, ainda os pequenos compromissos pecuniarios são esmagadores e insuperaveis.

A politica financeira nullificou e matou a monarchia. E' só a politica financeira que póde solidificar e engrandecer a Republica.

Abaixo o syndicato! Abaixo a moeda estrangeira! Abaixo as immoralidades de indecentes especulações do cambio!

Em outros artigos procuraremos desvendar aos olhos do syndicato os mysterios da sciencia financeira e do cambio.

Recife, 2 de Janeiro de 1890.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

## Ao governo provisorio

II

(Do *Jornal do Commercio* de 23 de Dezembro de 1889)

Para reconstruir é mister demolir; este apophthegma da ordem material é a exemplificação na ordem social.

Não será sobre falsas, extemporaneas e pressurosas adhesões que o illustrado governo provisorio ha de reconstruir a patria tão eivada de elementos perniciosos.

Ainda os ultimos acontecimentos vieram provar o que haviamos previsto no nosso primeiro artigo.

Os caracteres deturpados pela monarchia alimentavam-se nas praticas aulicas do servilismo; nunca a altivez das energias distinguio um caracter; a rarissima excepção e effectiva e constituia a regra geral.

Os nossos homens publicos, a criadagem palaciana, eram os titeres puxados á cordel da vontade imperial.

A educação, portanto, do povo fez se sob tão baixa exemplificação: esta atmosphera morbida infeccionou o sangue brasileiro, até que a indifferença, o marasmo e apathia constituio lhe a dyosincrazia, conformou lhe a natureza.

A escola perniciosa dos servis e do alto corruptor atrophiou tudo e a esplendida grandeza do Brasil contrastada pela pequenhez do seu homem, tudo era grande, menos elle—nos disse um profundo pensador estrangeiro.

Hoje, porem, que a nação sacudio de si todos os vicios de uma monarchia fatal ao engrandecimento deste paiz, é mister que o illustrado governo provisorio suffoque os impulsos generosos do coração tolerante, falle e accione mais por si a cabeça o pensamento, as durezas das medidas necessarias e promptas.

E nem se digam compressivas as resoluções do governo provisorio quaesquer que ellas sejam.

Em 1848 o Sr. Tosta, hoje Barão de Muritiba como presidente de Pernambuco, poz a premio as cabeças de alguns salientes revoltosos e em Pedro Ivo, João Roma, Lucena e Borges da Fonseca, tio do illustrado ministro do interior o Sr. Salvador Lobo: e os suspeitos fel-os sahir do centro dos acontecimentos, mandando-os em navio de guerra para a ilha de Fernando de Noronha.

As energias de um governo que tem de lutar ante tantos elementos de impurezas, de males aveterados de vicios antigos devem ser postas em pratica, longe de falsas conveniencias e tolerancia.

Graças a Providencia Divina a evolução está feita e cordialmente aceita pelos espiritos adiantados e pelos verdadeiros patriotas.

Entretanto a maldade dos descontentes, apeiados das altas posições de confiança, machinam emprezas, não para uma restauração que não cabe no mais refractario espirito, mas para empolgarem a governamentação do paiz.

A estes personagens inqualificaveis só a ilha de Fernando de Noronha, medida que como dissemos não será nova; mas o patriotico governo lembrou-se e abriu-lhes os para Europa, e na talvez, porque vão engrossar alli a troça dos que já lá estão criando tropeços á Republica, e nos desacreditando perante o estrangeiro, de cuja confiança precisamos para o engrandecimento do paiz.

A estes outros medalhões temerosos que provocados por um jornalista de S. Paulo se apresentam dando conselhos á Republica, teriam feito melhor recolhendo-se ao silencio, contrictos de haverem sacrificado a monarchia. Naufragos não indicam o roteiro a novos navegantes; além de que o poder se confere aos de tão rapidas e repugnantes apostasias.

A nova forma de instituições traz a suprema necessidade de expellir do seu seio, do centro de suas operações o elemento velho dos servilismos da monarchia. Esta patriotica [illegible] facilidade do governo, e dá lugar de accesso aos empregos publicos os que se privaram dessa aspiração os que se victimaram das perseguições do elemento aulico.

Expurgue o governo das repartições publicas esses *adhesivos* que hontem eram monarchistas de coração e hoje são republicanos por amor ás posições.

De outro modo a Republica não cumprirá o rigoroso papel que deve representar ante o elemento democratico, ante o seu povo proprio, os seus irmãos de luta.

Montado o paiz com os elementos democraticos, venha a constituinte, mas esforce-se o governo, custe o que custar, para que o jeito não venha sobrepujar o povo.

As assembléas são ilhas do poder. E' exemplo desta profunda e util licção as nações mais cultas.

Entretanto cumpre que a politica da Republica seja firme, resoluta e implacavel.

A Republica no Brasil hoje é a legalidade; tentar contra ella é a rebeldia.

« Os governos energicos e fortes, fazem os povos dignamente briosos, no terreno da legalidade. »

*J. A. F. de Abreu e Lima.*

## A Escola na Republica

V

A educação moral desdobra-se necessariamente: ella deve dirigir-se propriamente ao moral; ella deve ser um quê de esthetico puramente; ella deve ser civica.

A educação civica tem sido descurada entre nós: entretanto não se póde negar que cada creança, que entra para a vida pratica, deve para bem dirigir-se na sociedade, ter uma idéa do seu papel como cidadão.

Aqui vem a proposito uma observação: a guerra só existirá até o dia em que cada povo seja um exercito.

Expliquemo-nos: não queremos a militarisação do paiz, como o sonha a Allemanha; queremos, porém, que cada cidadão esteja apto para, sendo preciso, travar de uma arma e defender a patria.

Ainda isto cumpre á escola quando educa a creança para cidadão.

A organisação regular dos batalhões escolares, sobre apprehender a attenção das creanças, offerece um motivo para a educação physica, visto como as creanças terão de fazer evoluções militares

Deixemos, porém, isto, que esta serie de artigos já vai longa, e encaremos a instrucção.

Fora comprehendido que a instrucção dada pela escola deve ser tanto mais variada quanto simples e pratica

Os jogos mnemonicos constantes de que se faz uso em nossas escolas, além do grave inconveniente de cançar a creança, offerecem a desvantagem de nada gravarem nos cerebros infantis.

Um largo systema intuitivo, em que o compendio seja o objecto e a palavra, tal deve ser a instrucção infantil.

Isto de decorar compendios, só tem feito papagaiar.

Sabemos que é difficil a alguns *proffessores* lançar mão dos processos intuitivos mas força é confessar que por ignorancia ou desidie dos mestres, não se deve consentir que a escola primaria continue a passar-se nos moldes archaicos em que tem sido modelada até hoje.

PEZAMES

Ao amigo capitão A. G. de Gusmão Lobo, pelo fallecimento de sua 3.ª filhinha

**D. Maria Annunciada de Gusmão Lobo**

HOJE

3 de Janeiro de 1890

*Seus companheiros d'arma*

**COLLEGIO DE SANTA LUCIA**

para o sexo feminino

**Rua Duque de Caxias n. 48**
**2º andar**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,

Anna do Rego Barreto de Almeida.

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1890

Pouco movimento na praça, limitando se apenas a transacções no mercado de cambios.

### Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 3 de Janeiro de 1890*

Letras hypothecarias valor de 100$, ao par.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 25 d. por 1$000 do banco, hontem.

Na Bolsa venderam se
70 letras hypothecarias.
40 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

**Assucar**

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Usinas | 3$030 a 3$400 |
| Branco | 2$800 a 3$300 |
| Somenos | 2$400 a 2$500 |
| Mascavado purgado | 1$500 a 1$650 |
| Brutos | 1$400 a 1$460 |
| Retame | 1$800 a 1$700 |

A exportação, feita pela alfandega em Dezembro findo, subio a 6.109.778 kilos, sendo 574.205 para o exterior e 5.535.573 para o interior.

As entradas verificadas em Dezembro findo ja conhecidas sobem a 251.097 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 120.398 | Saccos |
| Vapores | 400 | » |
| Animaes | 11.574 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 8 664 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 79 063 | » |
| Via-ferrea do Limoeiro | 31.198 | » |
| Somma | 251.097 | Saccos |

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram a tabella de 24 3/4, saccando reservadamente a 25 d, apparecendo, porém pouco dinheiro.

Em papel particular houve pequenas transacções pela manhã a 25 1/4, pedindo os sacadores ao fechar do dia 25 1/3.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario 25 d. nominal, saccando, porém, reservadamente a 25 1/8.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London à vista | Do English 90 d/v | Do English à vista | Do Pernambuco 90 d/v | Do Pernambuco à vista | Sul Americano 90 d/v | Sul Americano à vista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 24 3/4 | 24 3/8 | 24 3/4 | 24 3/8 | 24 3/4 | 24 3/8 | ... | ... |
| Pariz | 388 | 392 | 388 | 392 | 388 | 392 | ... | ... |
| Italia | ... | 392 | ... | 392 | ... | 392 | ... | ... |
| Hamburgo | 479 | 484 | 479 | 484 | 479 | 484 | ... | ... |
| Lisboa e Porto | 216 | 218 | 216 | 218 | 216 | 218 | 216 | 218 |
| Principaes cidades de Portugal | ... | ... | ... | 223 | ... | 223 | ... | ... |
| Açores | ... | ... | ... | 226 | ... | ... | ... | ... |
| Madeira | ... | ... | ... | 223 | ... | ... | ... | ... |
| New York | ... | $1030 | ... | $1030 | ... | $1030 | ... | ... |

**Algodão**

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega em Dezembro findo, attingio a 1.251.343 kilos sendo 1.205.626 para o exterior e 47.717 para o interior.

As entradas verificadas em Dezembro findo, ja conhecidas sobem a 12 050 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 1.844 | Saccas |
| Vapores | 754 | » |
| Animaes | 3 825 | » |
| Via-ferrea de Caruarú | 3.903 | » |
| Via-ferrea de S. Francisco | 1.590 | » |
| Via-ferrea de Limoeiro | 10 093 | » |
| Somma | 12 0.0 | Saccas |

**Couros**

Couros salgados 360 réis, e os verdes a 2$5 réis.

**Aguardente**

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**

Cota-se a 150$000 por pipa de 480 litros.

**Mel**

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 30 DE DEZEMBRO A 4 DE JANEIRO DE 1890

Vide o Diario de 29 de Dezembro

**Navios a descarga**

Barca norueguense Cunnas, carvão.
Barca norueguense Ceres, carvão.
Barca norueguense *Spekulation*, carvão.
Barca allemã *Schaum*, varios generos.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca sueca *Gr pan*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*, xarque.
Lugar allemão *Harold*, varios generos.
Lugar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lugar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lugar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lugar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lugar norueguense *Lekna*, varios generos.
Lugar inglez *Flora*, bacalhão.
Lugar portuguez *Maria*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Claro*, xarque
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

**Importação**

Vapor nacional *Guahy*, entrado dos portos do sul em 2 do corrente e consignado a Pedro Ozorio de Cerqueira, manifestou:

Couros salgados seccos 4200 a Amorim Irmãos & C.

Cake: 1398 volumes a J. H. Boxwell.

Panno de Algodão 10 fardos á ordem.

Pelles de cabra 6 fardos á ordem.

Barca norueguense *Ceres*, entrada de Cardiff em 31 do passado e consignada a ordem, manifestou:

Carvão de pedra 498 toneladas á Companhia de Beberibe.

Brigue inglez *Caravaquet*, entrado de Gaspe em 2 e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2149 tinas á ordem.

Vapor francez *Orenoque*, entrado dos portos do sul em 2 e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Xarque 629 a Amorim & C., 2,000 a Amorim Irmãos.

Vapor allemão *Correntes*, entrado de Hamburgo e Lisbôa em 1 e consignado a Borstelmann & C. manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 7 volumes a diversos.

Barras de ferro 33 á ordem.

Botões 1 caixa a G. de Mattos Irmãos.

Bitter 5 caixas a R. de Deuzina & C. 5 a Brewis & C.

Chapéos 1 caixão a Samareos & C.

Conservas 11 caixas a R. de Deuzina & C.

Cerveja 10 barris e 30 caixas á ordem, 50 a João Fernandes de Almeida, 70 a Machado & C., 150 a R. de Deuzina & C., 70 a Soares do Amaral Irmãos, 21 a Rumps Geppert & C.

Drogas 28 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a G. Martins & C., 3 á ordem

Envelloppes 1 caixa a T. Just.

Estopa 16 fardos á ordem.

Farinha de aveia 2 barricas a G. Spieler.

Ferragens 3 volumes a Miranda & Souza 6 á ordem, 2 a Azevedo & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 4 a Ferreira Guimarães & C.

Genebra 10 caixas a R. de Deuzina & C., 100 á ordem.

Louça 25 volumes a Alves Irmãos & C.

Machinas para costura 48 volumes á ordem, 37 a Ferreira Guimarães & C., 35 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Nunes Fonseca & C., 24 a Gomes de Mattos Irmãos, 33 a Antonio Pinto da Silva & C, 9 a Antonio Domingues Lima & C.

Mercadorias diversas 4 volumes a V. Prado & C., 1 a Duarte & C., 1 a Vianna Castro & C., 1 a Adolpho Lopes & C., 10 a Manoel Collaço & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a J. de Vasconcellos, 44 á ordem, 1 a Manoel V. Neves, 5 a Parente Vianna & C., 3 a João Bezerra & C., 2 a A. D. Lima & C, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Joaquim Agostinho & C., 1 a G. Spieler.

Papel 2 caixas a J. Krause & C., 9 a F. P. Boltreau, 2 á ordem.

Dito de impressão 3 fardos a Gomes de Mattos Irmão, 6 a Costa Lima & C., 2 a Manoel Joaquim de Miranda, 40 á ordem.

Perfumarias 9 caixas a R. de Deuzina & C.

Papelão 9 fardos a Augusto Fernandes.

Phosphoros 20 caixões á ordem.

Pianos 2 caixões a Manoel Collaço & C.

Queijos 6 caixas á ordem.

Tecidos diversos 3 volumes a Guerra & Fernandes, 16 á ordem, 1 a Rodrigues de Carvalho & C., 1 a A. Vieira & C., 1 a A. Amorim & C., 1 a Machado & Pereira, 2 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Netto Campos & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 50 a A. Lopes & C., 3 a Bernet & C., 7 a Monhard Haber & C.

Tintas 11 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Viahão 1 caixa a R. de Deuzina & C.

Vidros 3 volumes á ordem.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE JANEIRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 | 23 839$198 | |
| Idem de 3 | 50 988$070 | |
| | | 74 827$268 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 | 7 621$457 | |
| Idem de 3 | 6 426$032 | |
| | | 14 047$489 |
| Somma total | | 88.874$757 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1890.

O thesoureiro — Florencio Domingues.
O chefe da secção — Cicero B. de Mello.

**Recebedoria geral**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 2 321$646 | |
| Idem de 3 | 4:550$750 | |
| | | 6:872$396 |

**Matadouro publico**

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

**Recebedoria provincial**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 4:035$838 | |
| Idem de 3 | 17.097$177 | |
| | | 21:133$015 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 223$294 | |
| Idem de 3 | $ | |
| | | 223$294 |

**Mercado de S. José**

Entraram para o consumo dos dias 1 e 2 de Janeiro de 1890:

| | |
|---|---|
| 45 1/2 bois pesando 6,447 kilos | |
| 706 kilos de peixe a 20 rs. | 14$120 |
| 6 cargas com farinha a 200 rs. | 1$200 |
| 12 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 3$600 |
| 41 taboleiros a 200 rs. | 8$200 |
| Foram occupados: | |
| 60 1/2 columnas a 600 rs. | 36$300 |
| 2 escriptorio a 300 rs. | 600 |
| 112 compartimentos de farinha a 500 rs. | 56$000 |
| 56 ditos de comidas a 500 rs. | 28$000 |
| 197 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 78$800 |
| 32 ditos de suinos a 700 rs. | 22$400 |
| 18 ditos de fressuras a 600 rs. | 10$800 |
| 4 Compartimentos de camarões a 200 rs. | 800 |
| 27 suinos a 200 rs. | 5 400 |
| 65 talhos a 2$ | 130$000 |
| | 396$220 |

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 560 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 800 a 900 idem.

**Vapores a entrar**

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Norte | *Portuense* | 4 |
| Europa | *Equateur* | 4 |
| Norte | *France* | 5 |
| Sul | *Advance* | 5 |
| Europa | *Elbe* | 5 |
| Liverpool | *Holbein* | 5 |
| Europa | *V. de Buenos Ayres* | 5 |
| Norte | *Pernambuco* | 7 |
| Sul | *Maranhão* | 7 |
| Sul | *Buenos-Ayres* | 7 |
| Sul | *Cometa* | 7 |
| Sul | *Neva* | 9 |

**Vapores a sahir**

MEZ DE JANEIRO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ceará e esc. | *Parapama* | 4 as | 5 h |
| Montevidéo | *Equateur* | 4 as | 2 h. |
| Santos e esc | *France* | 5 as | 5 h. |
| New-York | *Advance* | 5 as | 4 h |
| Buenos Ayres | *Elbe* | 5 as | 3 h. |
| Santos e esc. | *V. de Buenos-Ayres* | 7 as | 4 h |
| Sul | *Pernambuco* | 7 as | 5 h. |
| Hamburgo | *Buenos-Ayres* | 8 as | 4 h. |
| Norte | *Maranhão* | 8 as | 5 h. |
| Southampton | *Neva* | 9 as | 3 h |
| Sul | *Para* | 15 as | 5 h |

**Movimento do porto**

*Navios entrados no dia 3*

Buenos-Ayres e escala — 11 dias, vapor francez *Orenoque*, de 2459 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 121, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro — 27 dias, patacho inglez *Richwood*, de 202 toneladas, capitão Charles M. Copperty, equipagem 8, em lastro; a Robilliard & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Bordeaux e escala — Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortemard, carga varios generos.

Santos e escala — Vapor allemão *Corrientes*, commandante W Josting, carga varios generos.

Buenos-Ayres — Vapor sueco *Hilda*, capitão H. J. Nilson, em lastro.

# INSTITUTO PHILOMATICO

**CURSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA**

INTERNATO E EXTERNATO

**dirigido pelo**

## BACHAREL OLINTHO VICTOR

**As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 10 do corrente em diante**

**33-Rua Visconde de Albuquerque-33**

## Hippodromo do Campo Grande

A directoria do Hippodromo do Campo Grande resolveu impôr as seguintes penas em vista do resultado da corrida de 29 do corrente.

Ao jockey Antonio de Freitas, que provocou desordem no ensilhamento, suspensão por seis mezes, ficando n'esse prazo privado de entrar no ensilhamento ou outra qualquer dependencia do Hippodromo.

Ao jockey Pedro Alexandrino a multa de 20$000 por não ter empregado esforços para ganhar a corrida do 5.° pareo quando montava o animal Piramon.

Ao jockey Luiz Pereira em 20$000 por partidas falças.

Aos jockeys Honorio e Manoel Canavarro a multa de 30$000 cada um por irregularidades na corrida do 2.° pareo quando montavam os animaes Phariseu e Royal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, em 30 de Dezembro de 1889.

*Francisco da Costa Fiffo.*

## Collegio Amor Divino

**Rua da Imperatriz n. 32**

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,

*Olympia Afra de Mendonça.*

## Collegio S. Miguel

**Rua Visconde de Camaragibe n. 53**

As aulas reabrir se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,

*Emilia A. de Mendonça.*

### Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

## Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.° andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Coyanna n. 185.

### Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 7 do corrente se achará aberto o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria sito no pateo do Carmo n. 26, á continuar os exercicios de sua profissão; assim como continúa a admittir alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

### Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que sua aula particular, sita no pateo do Carmo n. 26 1° andar, abrir se-ha no dia 7 do corrente; outrosim, continuando no exercicio de sua profissão, aceita alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

COLLEGIO

## De N. S. da Penha n. 57, 2° andar

RUA DA AURORA

**Sob a direcção de Augusta Carneiro**

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro.

## Instituto 19 de Abril

**Fundado em 1883**

*Director o bacharel Luiz Porto Carreiro*

Este estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria reabre suas aulas no dia 7 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, semi internos e externos, segundo as condições publicadas no avulso que será distribuido.

Rua 7 de Setembro n. 13 (esquina da rua Formosa)

O director,

*Bacharel Luiz Porto Carreiro.*

## Festa de Beberibe

Manoel do Banco participa aos seus amigos e freguezes que acha se no chalet do povoado de Beberibe um grande hotel sobre sua gerencia, onde encontrarão todos os commodos, sinceridade, preços resumidos e banho.

**N. 31**

**Rainhas coroadas**

Como taes podem considerar se as felizes mulheres a quem a natureza ha dotado de profusos e ondulantes riços, pois a corôa da belleza physica é indubitavelmente um formoso cabello.

Para conservar semelhante thesouro, para augmentar sua belleza e seu volume, para suavisar e perfumar as undosas tranças; para communicar-lhes o brilho e a ductilidade da seda; para impedir sua queda e para protegel-as contra a destruidora mão do tempo, não ha nada melhor que o Tonico Oriental, o qual não só realisa o anteriormente exposto, senão que além disso produz e estimula o crescimento do cabello nas cabeças mais desprovidas deste egregio adorno da natureza.

### Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera no povoado de Beberibe

Sabbado, 4 do corrente, uma salva de 21 tiros e innumeras girandolas de foguetes subindo ao ar, annunciarão aos fiéis a vespera da festividade, começando nessa noite ás 6 horas da tarde a ultima novena, que será á grande orchestra.

Ao romper da aurora do dia 6, uma outra sal va despertará o povoado e annunciará a festa da Virgem Immaculada Conceição de Maria.

Pelas 11 horas entrará a festa, precedida de tercias, occupando a tribuna sagrada o ex-provincial da ordem carmelitana, Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, sendo a grande orchestra regida pelo professor Polycarpo Augusto Rosas.

A' tarde, entre outros divertimentos, que terão lugar no pateo da igreja, haverá cavalhadas entrando ás 7 horas a ladainha, que será precedida de sermão, depois de cujo acto será arriada a bandeira e conduzida por meninas até a casa da futura juiza.

Durante todos os actos do dia tocará uma banda de musica.

A igreja está lindamente ornada, e durante 8 dias ficará em exposição, terminando todos os festejos no domingo 12, com um grande fogo de artificio feito por um habil artista.

O digno e honrado gerente da companhia de trilhos urbanos de Olinda fará expedir treus expressos afim de facilitar a concurrencia dos devotos.

## Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

## Institution Française de Demoiselles

**Rua Barão de S. Borja n. 10**

AS AULAS ABRIR SE HÃO A 7 DE JANEIRO

A directora,

*J. Alour.*

## Convento do Carmo

O vigario provincial pede aos foreiros do patrimonio de Nossa Senhora do Carmo, que satisfaçam a importancia dos foros vencidos só mediante o recibo com sua propria assignatura, visto ainda não ter sido nomeado novo procurador, na falta do Sr. Vicente Nunes de Magalhães, que mudou-se para a colonia Isabel.

Carmo do Recife, 28 de Dezembro de 1889.

Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.*

# AVISO

**Alberto Henschel & C. Succs. avisam aos Srs. academicos do 5.° anno da Faculdade de Direito do Recife que queiram fazer parte do grupo do quadro de Março de 1890, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos para o grande quadro de que elles foram incumbidos, de hoje até 15 de Fevereiro do corrente anno, sem prorogação alguma.**

**Recife, 1 de Janeiro de 1890.**

## Frederico Chaves Junior

**Homoepatha**

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

**Primeiro andar**

## Aula particular mixta

Anna Varejão Magalhães participa ao respeitavel publico e aos pais de seu alumnos, que a sua aula na rua das Pernambucanas n. 10, está aberta no dia 7 do corrente, com toda dedicação e esmero.

## Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schiefler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella deus exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem-se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das lingas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,

*Ascencio Minervino M. de Vasconcellos.*

## Collegio de N. S. da Paz

No dia 8 do corrente mez reabrem-se as aulas do collegio de N. S. da Paz, outr'ora situado á rua Barão da Victoria e hoje transferido para o largo do Carmo n. 5.—A directora,

Maria da Paz e Freitas.

# DECLARAÇÕES

## Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas

**Eleição**

De ordem da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos desta irmandade, a comparecerem no consistorio da mesma, domingo, 5 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para em mesa geral proceder se a eleição dos membros que hão de compor a nova mesa regedora para o anno compromissal de 1890 á 1891.

Consistorio da irmandade, 3 de Janeiro de 1890.

*A. M. da Silva,*
Secretario.

## Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Dezembro proximo passado, os apparelhos abaixo declarados:

Santo Antonio

Rua Marquez do Herval n. 11, apparelho n. 5736, sotão.

Rua Duque de Caxias n. 85, apparelho n. 5737, loja.

Boa-Vista

Travessa do Capibaribe n. 2, apparelho n. 11003, casa terrea.

Recife, 3 de Janeiro de 1890.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

## Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude do § 1 do art 13 dos estatutos, convido aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 8 de Janeiro do anno vindouro, ás 12 horas da manhã, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, afim de tratar-se de negocios urgentes de interesses da mesma.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

Joaquim Innocencio Gomes
Presidente.

— De ordem do cidadão inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro contractar-se-ha nesta thesouraria com quem mais vantagens offerecer o fornecimento de sementes de milho, feijão macassa e arroz, afim de serem distribuidas com os agricultores indigentes deste Estado, conforme determinação do illustre governador, em officio n. 317 de 20 do corrente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sellada e com assignatura de seus fiadores, declarando logo o ultimo preço do litro de cada uma daquellas sementes.

Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 24 de Dezembro de 1889.—O secretario da junta, Balduino José Meira.

## SANTA CASA

**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Idem da Guia n. 25, idem | 16$000 |
| Idem do Encantamento n. 9, 1.° andar | 15$000 |
| Idem idem n. 11, 2.° andar | 20$000 |
| Idem idem n. 3, loja | 14$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 29, loja | 18$000 |
| Idem idem idem, 1.° andar | 20$000 |
| Idem do Amorim n. 23, idem | 12$500 |
| Idem idem idem, 2° andar | 12$500 |
| Idem Imperial n. 151, casa terrea | 30$000 |
| Rua da Moéda n. 45, armazem | 16$660 |
| Idem n. 47 | 20$000 |
| Idem idem n. 49, idem | 16$000 |
| Idem do Vigario n. 25, 1.° andar | 30$000 |
| Idem idem n. 27, loja | 16$660 |
| Idem da Lingueta n. 14, 1.° andar | 16$660 |
| Idem da Senzala Velha n. 132, loja | 15$000 |
| Quadro da Detenção n. 2 | 8$000 |
| Idem idem n. 5 | 6$000 |
| Rua da Senzala Velha n. 132, 1.° andar | 15$000 |
| Idem idem, 2.° andar | 15$000 |

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sessão do dia 7 do corrente, recebem-se propostas para o fornecimento de carne verde de muito boa qualidade a todos os estabelecimentos desta santa casa, no trimestre de Janeiro a Março vindouro, mandando o contratante leval-a á sua custa aos referidos estabelecimentos, e sujeitando se ás demais condições do contrato, sendo as contas pagas mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O escrivão,

*Pedro Rodrigues de Souza.*

## Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Levo ao conhecimento dos Srs. associados que se acham em atraso de suas mensalidades, que lhes ficca marcado o prazo de trinta dias a contar desta data, para se porem quites com os cofres sociaes; e findo o referido prazo aquelles que não o houverem feito serão punidos com as penas do Art. 6 §. 3.° dos nossos estatutos.

Sala da Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros 1.° de Janeiro de 1890.

O secretario,

*Joaquim Maia.*

## Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A directoria da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor convida aos senhores accionistas para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 7 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, na séde da mesma companhia afim de ser-lhes apresentados os novos estatutos que por essa occasião terão de ser discutidos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

### Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,

*A. Rego Netto.*

## Banco do Brazil

**Pelo presente são convidados os Srs. accionistas das novas acções do Banco do Brazil, aqui subscriptas, a virem realizar a segunda entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acção, nos dias 21 a 25 do corrente no escriptorio de *Pereira Carneiro & C.*, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.**

## Club de Esgrima

A festa annunciada para o dia 25 deste mez, terá lugar no dia 6 de Janeiro no Prado Pernambucano, sendo o programma da festa o já publicado.

Os cartões já distribuidos para aquelle dia dão ainda ingresso no dia 6.

O secretario,

Francisco Gouveia

## Grande festival

EM OLINDA

NO DIA 6 DE JANEIRO E NO LARGO DA ABOLIÇÃO

Offerecido pela Companhia Trilhos Urbanos de Olinda aos frequentadores da estação balnearia e aos habitantes da heroica cidade

**Concerto ao ar livre em um pavilhão especialmente preparado e no qual sob a habil direcção do Sr. maestro**

**Euclides Fonseca**

**70 PROFESSORES**

executarão as peças do programma abaixo transcripto, todas de composição do mesmo maestro

### Programma

1.ª parte

I—Orchestra e banda—*Hymno do Trabalho.*

II—Orchestra:—(a) *Preludio da opera Leonor.*
(b)—*Ballet*—

III—Orchestra e banda:—*Après la victoire, marche.*

2.ª parte

I—Orchestra e banda: — *Ode á Patria.*

II—Orchestra: — *Ouverture em re menor.*

III—Banda e orchestra: — *Symphonia republicana.*

Intervallo de 1/4 de hora, durante o qual serão queimados fogos de bengala, chammas cruptivas, morteiros, etc., especialmente preparados pelo eximio artista—LEONCIO DA FONSECA.

Começará o concerto ás 6 1/2 horas da tarde, e estará terminado ás 10 horas da noite.

Para satisfazer a concurrencia das pessôas do Recife a Beberibe a Companhia expedirá, si for necessario, trens expressos ás mesmas horas dos ordinarios tanto para a ida como para a volta.

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

**PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA**

QUE SE REALIZARA'

## Domingo, 5 de Janeiro

**1° Pareo—Ensaio—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife.—Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Guarany | 5 | Rodado | Pernamb. | 55 | Violeta e ouro | J. Mello. |
| 2 | Trigueiro | 5 | Zaino | « | 55 | Preto e ouro | Josué & C. |
| 3 | Patinho | 6 | Rodado | « | 55 | Branco e azul marinho | H. F. de Souza. |
| 4 | Camões | 5 | « | « | 55 | Preto e encarnado | F. P. de Souza. |
| 5 | Zé-Povinho | 6 | Castanho | « | 55 | Verde e amarello | F. B. |
| 6 | Phebo | 6 | « | « | 55 | Encarnado | Coudelaria 1° de Junho |
| 7 | Monarchista | 5 | Russo pedrez | « | 55 | Encarnado e preto | J. M Pestana. |
| 8 | Mercurio | 5 | « « | « | 55 | Azul e encarnado | S. P. |
| 9 | Plutão | 5 | Rodado | « | 55 | Brancoe preto | Coudelaria Nerundio. |
| 10 | Urano 2° | 7 | Russo | « | 55 | Lyrio e ouro | Vicente P. Veras. |
| 11 | Caçador | 5 | Rodado | « | 55 | Grenat | Coudelaria Matinha. |
| 12 | Bostock | 4 | Castanho | « | 53 | Encarnado | Dias & Pessoa. |
| 13 | Lord-Byron | 6 | Russo-pedrez | « | 55 | Branco e encarnado | Vianuto Raul. |
| 14 | Pekin | 5 | Castanho | « | 55 | Verde e ouro | Luiz Hermelindo. |

**2° Pareo—Impressa—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife.—Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Berlim | 4 | Cachito | Pernamb. | 53 | | J. Bastos. |
| 2 | Conforme | 5 | Russo-pedrez | « | 55 | Encarnado | J. Joaquim Valente. |
| 3 | Cauby | 4 | Castanho | « | 53 | Azul e encarnado | A. Marques. |
| 4 | Corsario | 6 | Rodado | « | 55 | | J. F. da Silva. |
| 5 | Humilde | 10 | Russo pedrez | « | 55 | Encarnado | V. Nascimento. |
| 6 | Bôa-Vista | 5 | Baio | « | 55 | Branco | J. J. dos Santos Junior. |

**3° Pareo—Trilhos Urbanos—1700 metros.—Animaes nacionaes até meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fluminense, ex-Douro | 5 | Alazão | Rio de Jan. | 54 | Ouro e preto | Joaquim da Rocha. |
| 2 | Danubio | 5 | Castanho | « | 54 | Verde e salmão | M. N. Pontes. |
| 3 | Gallileu | 4 | Alazão | S. Paulo | 51 | Ouro e preto | Coud. Fraternidade. |
| 4 | Favorita | 5 | Zaina | « | 52 | | A. C. de Albuquerque. |
| 5 | Baccho | 5 | Castanho | Paraná | 54 | Azul e preto | Coudelaria Nacional. |
| 6 | Recife | 5 | « | Rio de Jan | 54 | Verde, amar. e enc. | Coud. Independencia. |

**Desafio—1300 metros—300$000 ao vencedor**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Monitor | 5 | Russo | Pernamb | 56 | Encarnado e branco. | Coud. Pernambucana. |
| 2 | Piramon | 5 | Castanho | « | 56 | Lyrio e ouro | Coud. Bella-Vista. |

**4° Pareo—Harmonia—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 20$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3°**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Turco 2° | 5 | Alazão | Pernamb. | 55 | Lyrio e ouro | José Ferreira de Moura. |
| 2 | Cauby | 4 | Castanho | « | 53 | Azul e encarnado | A Marques. |
| 3 | Bôa-Vista | 5 | Baio | « | 55 | Branco | J. J. dos Santos Junior. |
| 4 | Pombo-Preto. | 5 | Cachito | « | 59 | Ouro, preto e lyrio | Coudelaria Victoria. |
| 5 | Bonaparte | 5 | Rodado | « | 55 | Encarnado | U. Lopes da Silveira. |

**5° Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1600 metros—Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho nos ultimos 7 mezes n'esta ou em distancia superior a 1609, nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1°, 80$000 ao 2° e 40$000 ao 3°.**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Damietta | 4 | Zaina | Inglaterra. | 49 | Lyrio e ouro | M. Fernandes & C. |
| 2 | Africana | 5 | « | R. da Prata | 52 | Rosa e preto | Coudelaria Paulista. |
| 3 | Lovely | 3 | Alazã | Inglaterra | 46 | Azul e preto | Coudelaria Nacional. |
| 4 | Phaedra | 5 | Castanha | « | 52 | Lyrio e ouro | M. Fernandes & C. |
| 5 | Ernani | 5 | Zaino | « | 54 | Encarnado e preto | Coudelaria Paulista. |
| 6 | Gallia | 5 | Alazão | « | 52 | Ouro e branco | Coudelaria Emulação. |

**6° Pareo—Velocidade—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios 200$ ao 1°, 40$ ao 2°, e 20$ ao 3°**

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Côr da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Caifaz | 5 | Castanho | Pernamb. | 55 | Azul e encarnado | Coudelaria Cruzeiro. |
| 2 | Arumary | 5 | Alazão | « | 55 | Violeta e ouro | F. Siqueira & Bastos. |
| 3 | Guarany | 5 | Rodado | « | 55 | « « | J. Mello. |
| 4 | Piramon | 5 | Castanho | « | 55 | Lyrio e ouro | Coud. Bella-Vista. |
| 5 | Templar | 5 | Rodado | « | 57 | Branco e azul | Carvalho & Pereira. |

## OBSERVAÇÕES

O codigo de corridas do Prado Pernambucano, foi admittido por esta directoria, sendo que por elle se regularão as inscripções, corridas e o mais que é relativo a esta sociedade, até ulterior deliberação, ficando portanto, sem valor nenhum o codigo de corridas pelo qual se regulava esta sociedade.

Nenhum pareo se realisará sem que corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como, impreterivelmente, será cumprido o horario.

O 1° pareo se realisará com os animaes que se acharem no ensilhamento, ás 9 horas em ponto, quando começará a pesagem.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Os cartões permanentes e de accionistas do anno findo, darão ingresso n'esta corrida.

**PREÇOS DE BILHETES**

| | |
|---|---|
| Geraes | 1$000 |
| Entrada e archibancada | 2$000 |
| Entrada e ensilhamento | 2$000 |
| Entrada, archibancada e ensilhamento | 3$000 |
| Cartões de familia até 5 pessoas | 5$000 |
| Differença para ensilhamento | 1$000 |

**HORARIO**

| *Corridas* | |
|---|---|
| 1.° pareo— | 11 horas |
| 2.° » | 11 » e 50 minutos |
| 3.° » | 12 » e 40 » |
| 4.° » | 1 » e 30 » |
| 5.° » | 2 » e 20 » |
| 6.° » | 3 » e 10 » |
| 7.° » | 4 » |

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

**O secretario, *Anesio A. C. Serrano.***

## Instituto dos Professores de Pernambuco

De ordem do presidente deste Instituto, convido a todos os socios a reunirem se em assembléa geral, no lugar do costume, ás 10 horas do dia 4 do corrente, afim de elegerem o conselho administrativo que tem de dirigir esta sociedade no anno de 1890.—O 1° secretario

Tranquilino da Cruz Ribeiro.

## Collegio Estellita

Neste estabelecimento de ensino primario e secundario (diurno e nocturno) á rua Marquez de Olinda n. 53, recomeçarão as respectivas aulas no dia 7 do corrente. Acceitam se alumnos pensionistas, semi-pensionistas e externos

O director,

P. Estellita C. Lins.

## Collegio Parthenon

**Rua do Hospicio n. 3**

O director deste collegio participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que as aulas do supradicto collegio começarão a funccionar no dia 7 de Janeiro de 1890; outrosim, recebe alumnos internos, semi-internos e externos,

Recife, 30 de Dezembro de 1889.

O director,

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

## Banco de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a fazer a 3.ª entrada do capital social na thesouraria do mesmo banco, na razão de 10 % ou 20$000 por acção, até o dia 7 de Janeiro de 1890 inclusive. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Director gerente.

## Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem, 27, para o resgate de 570 letras hypothecarias existente em circulação (1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries) designou a sorte as de numero abaixo descriptos, as quaes serão pagas pelo Banco a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente mez.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000, cada uma, bem como os juros e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887, 1888 e 1º semestre de 1889.

Recife, 28 de Dezembro de 1889.

O gerente,
*João Fernandes Lopes.*

**1ª série—145 letras**

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 32 | 1.429 | 2.925 | 4.587 | 6.239 | 7.719 |
| 185 | 1.438 | 2.973 | 4.609 | 6.261 | 7.757 |
| 217 | 1.540 | 3.130 | *4.680* | 6.274 | 7.785 |
| 269 | 1.681 | 3.203 | 4.744 | 6.311 | 7.792 |
| 353 | 1.798 | 3.240 | 4.823 | 6.343 | 7.807 |
| 381 | 1.815 | 3.277 | 4.830 | 6.503 | 7.816 |
| 440 | 1.827 | 3.301 | 4.893 | 6 530 | 7.843 |
| 511 | 1.846 | 3 395 | 5.042 | 6.545 | 7.848 |
| 531 | 1.954 | 3 487 | 5.109 | 6.553 | 7.920 |
| 584 | 2.179 | 3.489 | 5.130 | 6.558 | 7.960 |
| 676 | 2 264 | 3.567 | 5.227 | 6.611 | 7.978 |
| 693 | 2.354 | 3.724 | 5.258 | 6.673 | 8.020 |
| 735 | 2.357 | 3.789 | 5.293 | 6.794 | 8.047 |
| 778 | 2.425 | 3.883 | 5.305 | 6.905 | 8.094 |
| 885 | 2.460 | 3.941 | 5.316 | 6.927 | 8.122 |
| 890 | 2.463 | 3.943 | 5.614 | 6.949 | 8.193 |
| 1.108 | 2.480 | 4.000 | 5 638 | 7.014 | 8.232 |
| 1.150 | 2.500 | 4.073 | 5.837 | 7.017 | 8.246 |
| 1.174 | 2.562 | 4.213 | 5.887 | 7 329 | 8.346 |
| 1.183 | 2.660 | 4.395 | 6.019 | 7 342 | 8.456 |
| 1.209 | 2.663 | 4.472 | 6.076 | 7.523 | |
| 1.216 | 2.669 | 4.480 | 6.080 | 7.541 | |
| 1.354 | 2.773 | 4.493 | 6.082 | 7.593 | |
| 1.361 | 2.808 | 4.518 | 6.163 | 7.598 | |
| 1.413 | 2.864 | 4.521 | 6.206 | 7.676 | |

**2ª série—118 letras**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 8.506 | 10.627 | 12.147 | 13.654 | 15.615 |
| 8.520 | 10.656 | 12.162 | 13.724 | 15.647 |
| 8.561 | 11.056 | 12.203 | 13.738 | 15.693 |
| 8.625 | 11.125 | *12.208* | 13.758 | 15.703 |
| 8.672 | 11.146 | 12.240 | 13.969 | 15.791 |
| 8.795 | 11.177 | 12.244 | 14.135 | 15.810 |
| 8.914 | 11.212 | 12.287 | 14.161 | 15.922 |
| 8.933 | 11.235 | 12.315 | 14.171 | *15.978* |
| 8.977 | 11.261 | 12.316 | 14.222 | 16.016 |
| 9.029 | 11.272 | 12.594 | 14 238 | 16.033 |
| 9.204 | 11.468 | 12.603 | 14.296 | 16.097 |
| 9.222 | 11.587 | 12.626 | 14.320 | 16.324 |
| 9.244 | *11.671* | 12.651 | 14.366 | 16.356 |
| 9.273 | 11 853 | 12 831 | 14.375 | 16.360 |
| 9.290 | 11.864 | 12.922 | 14.435 | 16.454 |
| 9.564 | 11.875 | 12.923 | 14.589 | 16.547 |
| 9.686 | 11.889 | 13.071 | 14.862 | 16.631 |
| 9.715 | 11.947 | 13.142 | 14.909 | 16 759 |
| 9.721 | 11.972 | 13.176 | 15.129 | 16.766 |
| 9.783 | 11.989 | 13.183 | 15.160 | 16.810 |
| 9.915 | 12.046 | 13.233 | 15.220 | 16.907 |
| 9.985 | 12.048 | 13.395 | 15.288 | 16.932 |
| 10.021 | 12.099 | 13.551 | 15.422 | |
| 10.248 | 12.109 | 13.603 | 15.548 | |

**3ª serie—275 letras**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 16.974 | 18.518 | 19.883 | 21.062 | 22.523 |
| 17.003 | 18.534 | 19.892 | 21.063 | 22.538 |
| 17.004 | 18.568 | 19.906 | 21.[illegible]8 | 22.545 |
| 17.006 | 18.577 | 19.914 | 21.090 | 22.546 |
| 17.066 | 18.584 | 19.919 | 21.111 | 22.548 |
| 17.140 | 18 597 | 19.935 | 21.128 | 22.549 |
| 17.155 | 18.601 | 19.953 | 21.152 | 22.566 |
| 17.167 | 18.652 | 19.957 | 21.185 | 22.583 |
| 17.219 | 18.705 | 19.964 | 21.212 | 22 593 |
| 17.238 | 18.707 | 19.974 | 21.235 | 22 612 |
| 17.248 | 18.745 | 19.981 | 21 246 | 22.613 |
| 17.256 | 18.752 | 20.017 | 21.258 | 22.630 |
| 17.344 | 18.790 | 20.018 | 21.262 | 22.635 |
| 17.359 | 18.806 | 20.065 | 21.326 | 22.640 |
| 71.364 | 18.821 | 20.092 | 21.370 | 22 652 |
| 17.374 | 18.841 | 20.163 | 21.387 | 22.658 |
| 17.410 | 18.850 | 20.168 | 21.404 | 22.665 |
| 17.430 | 18.903 | 20.204 | 21.448 | 22.680 |
| 17.456 | 18.960 | 20.215 | 21 462 | 22 696 |
| 17.469 | 19.046 | 20.232 | 21.488 | 22.701 |
| 17.511 | 19.053 | 20.250 | 21.514 | 22.746 |
| 17.526 | 19.083 | 20.265 | 21.524 | 22 757 |
| 17.555 | 19.118 | 20.273 | 21.528 | 22.764 |
| 17.592 | 19.119 | 20.325 | 21.590 | 22.769 |
| 17.624 | 19.145 | 20.338 | *21.620* | 22.789 |
| 17.633 | 19.148 | 20.341 | 21.622 | 22.808 |
| 17.634 | 19.175 | 20.347 | 21.689 | 22.833 |
| 17 669 | 19.177 | 20.354 | 21.704 | 22.844 |
| 17.807 | 19.183 | 20.413 | 21.750 | 22.850 |
| 17.849 | 19.190 | 20.439 | 21.790 | 22.860 |
| 17.851 | 19.239 | 20.441 | 21.802 | 22.873 |
| 17.961 | 19.268 | 20.460 | 21.840 | 22.889 |
| 18.012 | 19.283 | 20.466 | 21.865 | 22.890 |
| 18.023 | 19.298 | 20.506 | 21.874 | 22.891 |
| 18.050 | 19.312 | 20 520 | 21.920 | 22.920 |
| 18.077 | 19.314 | 20.529 | 21.927 | 22.975 |
| 18.089 | 19.349 | 20.539 | 21.991 | 23.024 |
| 18.090 | 19.386 | 20.543 | 22.021 | 23.041 |
| 18.171 | 19.413 | 20.553 | 22.094 | 23.049 |
| 18.224 | 19.431 | 20.571 | 22.108 | 23.058 |
| 18.226 | 19 441 | 20.586 | 22.117 | 23.065 |
| 18.254 | 19.466 | 20.667 | 22.136 | 23.070 |
| 18.267 | 19.548 | 20.670 | 22.149 | 23.080 |
| 18.291 | 19.552 | 20.705 | 22.189 | 23.089 |
| 18.292 | 19.564 | 20.718 | 22.230 | 23.107 |
| 18.341 | 19.574 | 20.726 | 22.264 | 23.152 |
| 18 371 | 19.675 | 20.735 | *22.293* | 23.163 |
| 18.376 | 19.721 | 20.743 | 22.300 | 23.168 |
| 18.413 | 19.730 | 20.763 | 22.341 | 23.174 |
| 18.422 | 19.744 | 20.764 | 22.343 | 23.177 |
| *18.431* | 19.793 | 20.824 | 22.371 | 23.186 |
| 18.433 | 19.798 | 20.836 | 22.388 | 23.200 |
| 18.444 | 19.847 | 20.837 | 22 393 | 23.207 |
| 18.465 | 19.858 | 20.875 | 22.398 | 23.211 |
| 18.477 | 19.871 | 20.981 | 22.422 | 23.265 |

**4.ª Serie—32 letras**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 23.454 | *24.187* | 25.294 | 26.129 | 27.321 |
| 23.497 | 24.286 | 25.318 | 26.384 | 27.377 |
| 23.537 | 24.437 | 25.346 | 26.406 | 27.594 |
| 23.638 | 24.666 | 25.350 | 26.698 | 27.978 |
| 23.795 | 24.866 | 25.403 | 27.176 | . |
| 23.845 | *24.897* | *25.467* | 27.272 | . . |
| 24.055 | 25.264 | 25.797 | 27.284 | . . |

D'estas foram premiadas as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| 11.671 | com . . . . | 100$000 |
| 25.467 | » . . . . | 50$000 |
| 4.680 | » . . . . | 30$000 |
| 12.208 | » . . . . | 10$000 |
| 15.978 | » . . . . | 10$000 |
| 18 431 | » . . . . | 10$000 |
| 21.620 | » . . . . | 10$000 |
| 22.293 | » . . . . | 10$000 |
| 24.187 | » . . . . | 10$000 |
| 24.897 | » . . . . | 10$900 |

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 2.ª corrida a realizar-se no dia 12 de Janeiro de 1890

**1.º PAREO** — CONSOLAÇÃO — **800 metros**. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**2.º PAREO** — EMULAÇÃO — **700 metros.** Egoas de Pernambuco Premios: 100$000 á primeira, 40$000 á segunda e 20$000 á terceira.

**3.º PAREO** — ONNIUM — **1.500 metros**. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**4.º PAREO** — ANIMAÇÃO — **1.200 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

**5.º PAREO** — CONCORDIA — **1.700 metros.** Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia n'estes ultimos 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

**6.º PAREO** — RAPIDEZ — **1.609 metros.** Animaes de nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

**7.º PAREO** — PROSPERIDADE — **900 metros.** Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em maior distancia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

### Observações

Só serão aceitas para cada pareo as 16 propostas que primeiro forem lidas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscreva, animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de 2 animaes do mesmo proprietario ou tratados na mesma coudelaria.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 7 do corrente ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

O SECRETARIO,
*José de Oliveira Castro.*

## Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

## MARITIMOS

### Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

### O paquete Equateur

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 6 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo. Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

**Estes paquetes são illuminado á luz electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
*9 — Rua do Commercio — 9*

### United States and Brazil M. S. S. C.

### O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará. Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete. trata-se : com os AGENTES.

### O vapor Finance

E' esperado de NewYork até o dia 5 de Janeiro to o [illegible] demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

### CHARGEURS REUNIS

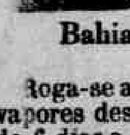
**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

### Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis
Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 5 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

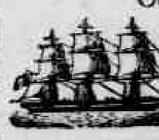
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
9—RUA DO COMMERCIO—9

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL

### Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

### O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 8 de Janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

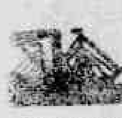
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

### O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

### O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
*6—Rua do Commercio—6*
1º andar

### Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

**Maceió**, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

### O vapor Guahy

Commandante Viegas

Seguirá para os portos acima indicados no dia 7 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE

O VAPOR

### Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 de Janeiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

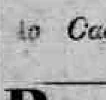
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
*17—Rua do Vigario 17*

**COMPHIANA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

### O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 4 de Janeiro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 4 horas da tarde do dia 4.

ESCRIPTORIO
*No Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Para a Ilha de S. Miguel

**Escuna portugueza «Feiticeira»**

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

### O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 12 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
AGENTES
**Wilson, Sons & C., Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

### Royal Mail Steam Packet Company

### O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 5 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

### O vapor Neva

Commandante G. M. Hicks

E' esperado do sul no dia 5 de Janeiro, seguindo depois dademora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bon Jesus—N. 3

## LEILOES

— Hoje, 4, continua o agente Pinto o leilão de miudezas, fazendas e moveis começado hontem no armazem da rua do Bom Jesus n. 64.

— Terça-feira, 7, deve ter lugar o leilão de 98 barricas com cimento existentes no armazem n. 3 da alfandega, pelo agente Pinto.

— Quarta-feira, 8, o de um bom piano, moveis, quadros, espelhos, candieiros e mais objectos da casa terrea e sotão da rua do Pires n. 83 A, pelo mesmo agente Pinto.

### Leilão

### Agente Pinto

De fazendas, miudezas, armações inglezas, mesas para fazendas e outros artigos

Em continuação
HOJE, 4

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 64 onde estiveram os Srs. Cramer Frey & C.

### Leilão

De 1 lindo cavallo gordo, mellado, andador de baixo a meio, de 5 annos de idade. proprio para sella, 2 fardos de papel de embrulho, caixas com 12 libras de chá preto, fazendas, miudezas, moveis, louças, vidros e muitos outros objectos existentes no armazem n. 48 da rua do Marquez de Olinda, que serão vendidos para feichamento de contas.

**Sabbado 4 do corrente**
A's 11 horas

Por intervenção do

### Agente Gusmão

### Leilão

**Sabbado 4 do corrente**

Effectua o agente Martins o leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa da rua da Roda n. 28, ás 10 horas do dia.

### Leilão

### Agente Britto

De 1 mobilia de jacarandá, 2 consolos de amarello, 1 meia-co moda, 2 cabides de columna, 6 consollos de amarello, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 bahú de Flandres, grande, 1 jarra, 2 lanternas, 2 jarros para flores,, copos calices, garrafas e outros muitos objectos.

Rua Bella n. 17
**Sabbado 4**
*A's 11 horas*

### Agente Burlamaqui

### Leilão

**Terça-feira, 7 do corrente**
*A's 11 horas em ponto*

No estabelecimento de fazendas á rua Primeiro de Março, antiga Crespo, n. 11

De fazendas de lei, armação e dividas

O agente acima, autorisado pelos credores de Arsenio Ramires & C., venderá em leilão as fazendas existentes na referida loja, armação e dividas a retalho ou em um só lote, á vontade dos licitantes.

Garante-se as chaves do armazem a quem comprar a armação e o balanço acha-se em poder do referido agente para ser examinado por quem pretender.

### Leilão

### Agente Pinto

De 98 barricas com cimento, 1 caixa com 48 caixinha s de nicsel e 1 dita com olhinhas.

**Terça-feira, 7 do corrente**
**A's 11 horas**
Na porta da alfandega

### Leilão

De moveis, candieiros á gaz carbonico e kerosene, quadros, jarros e tapetes

A SABER:

Um piano forte quasi novo e de um dos melhores fabricantes, uma mobilia com tampo de pedra, cadeiras de balanço, 8 quadros, 4 jarros, 8 etageres, 1 candelabro, 2 lustres de metal com 3 bicos, 2 candieiros de 2 torcidas, uma secretaria de jacarandá, 2 lindos espelhos, mesas ovaes.

Uma mesa elastica, aparadores, 1 guarda-louça, cadeiras de junco, 1 relogio, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras e louça granitada.

Quartos do pavimento terreo e superior

Um guarda vestido, commodas, lavatorios, guarnições, espelhos, camas de ferro, marquezões, cadeiras de balanço, cabides, quadros e muitos outros moveis de casa de familia existentes na casa grande da

Rua dos Pires n. 83 A

**Quarta-feira, 8 do corrente**

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa terrea e sotão da rua dos Pires n. 83 A, devendo começar dito leilão ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos os lotes.

### Rio-Grande do Norte

### Leilão

Da barca norueguense *Eos*, naufragada no rio do Fogo no Rio-Grande do Norte, com carregamento de carvão de pedra.

### A 8 do corrente

O agente Manoel Joaquim, legalmente autorisado e perante a respectiva autoridade, fará leilão da barca norueguense *Eos*, com todos os seus pertences, assim como da carga de carvão de pedra, no dia 8 do corrente, ao meio-dia.

## AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre ; n. 9 sita á travessa do Carmo : a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia ; as chaves no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao becco do Padre Inglez ; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se ou vende se por inteiro ou em parcellas o sitio e casa em João de Barros n. 11.

— Precisa-se de uma ama para serviço do mestico de casa de familia ; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos : no escriptorio do *Norte* se trata.

— Vende se o antigo e bem acreditado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11 que foi do finado Poças, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está : a tratar no mesmo.

— Vende se um deposito de gelo para refrescar bebidas ; na rua estreita do Rosario n. 8, armazem.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes cigarreiros para desfiados, com urgencia ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39.

— Permuta-se a famosa chacara da Torre, á rua do Rio com muitos commodos, sala ubre arborisada e bem conservada, por um pequeno sitio proximo á cidade do Recife, onde passe linha de bond Tambem vende se ou arrenda se a quem der garantia pela boa conservação e pagamento certo ; trata se na mesma chacara com seu proprietario B. de Goicana, ou á rua Marquez de Olinda n. 38.

— Arrenda-se um terreno sito á estrada Luiz do Rego n. 31, proprio para plantio de capim ; a tratar na rua de S. Jorge n 2, taverna.

### Ribeirão

O abaixo assignado declara nada dever a pessoa alguma, quér de sua casa commercial, quér particularmente, aqui no Recife ou em outra qualquer parte ; aquelle, porém, que se julgar credor, queira apresentar no praso de oito dias as suas contas para, depois de conferidas, serem immediatamente pagas. Ribeirão, 2 de Janeiro de 1890.

José Augusto de Barros

### Musica theorica

O amador Affonso de Oliveira offerece-se a leccionar musica theorica em casas particulares : a tratar na rua das Trincheiras n. 30.

### Recife, Bôa-Vista e Olinda

Aluga-se a casa pequena n. 4 á travessa da fundição em Fóra de Portas, a de n. 63 á rua da Gloria, com bons commodos, quintal e cacimba ; e a de n. 20 á ladeira do Varadouro, com commodos para grande familia, cacimba e quintal murado com portão para o becco da Poeira ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

### Attenção

Ernesto Guimarães seguindo hoje para o Rio, deixa como encarregado de liquidar seus negocios o Sr. Joaquim Fernandes do Monte á rua da Senzalla Velha n. 96, padaria.

## MEMORANDUM

### Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber:

*Cal nova de Lisbôa,*
*Dita de Jaguaribe.*
*Cimento portland.*
*Oleo de mocotó.*
*Oleos americanos*
especiaes para machinismos.
*Azeite de côco,*
*Dito de carrapato.*
*Dito de peixe.*
*Pixe em lata.*
(5 galões.)
*Kerozene inexplosivel.*
*Graxa em bexigas.*
*Gaxeta de linho.*
*Potassa da Russia.*
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
*Formicida Capanema.*

6--Corpo-Santo--6

### Muita attenção

No lugar denominado Torre, perto da curva da via ferrea de Caxangá e da linha do bond que conduz á povoação, vende-se terrenos a retalho ou em lotes, segundo planta ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 41

### Criados

Precisa se na Ponte de Uchôa n. 36, sitio em frente á estação, de um copeiro e de um ajudante, de uma boa e gommadeira e de um cosinheiro.

### Ao publico e especialmente ao commercio

Manoel Joaquim Ribeiro participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo pago e satisfeito a viuva e filhos de Luiz Carlos de Almeida o capital e lucros que tinha no estabelecimento á rua Barão da Victoria n 23 sob a firma de Ribeiro & Almeida, fica o dito estabelecimento lhe pertencendo esclusivamente sem que ninguem tenha mais nenhum interesse ou lucros nelle.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na travessa dos Pires n. 5. (Geriquity).

### Silhões para montaria

Vendem se dous silhões, sendo um inglez e outro da terra, com muito pouco uso ; na rua Nova n. 13.

### Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

### Criado matriculado

Precisa se de um que saiba ler e escrever, solteiro, com pratica de servir em casa de familia : a tratar na rua d'Aurora n. 133, ou Madre de Deus n. 5, armazem.

### Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

## Restituição

Pede-se a quem levou por engano, de um assento de um wagon de 1.ª classe da via-ferrea de Caruarú, na estação do Recife, um breviario carmelitano e um pince nez de tartaruga, preso por uma fita preta, o obsequio de mandar ou ir restituil-os no convento do Carmo desta cidade, cella n. 1, 2º andar, que receberá a quantia de 10$000.

### Vende-se

um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery : a tratar na rua da Imperatriz n 7, loja de pianos.

### Alfafa

nova e de superior qualidade ; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C., ao largo de Corpo Santo.

### Desappareceu

da rua do Rangel, na noute de quarta feira 1º do corrente, uma cachorrinha de nome Pretinha, côr preta quatro olhos, rateira levou no pescoço uma corrente ; pede-se a pessoa que a apprehendeu o favor de a levar á rua do Rangel n. 65, que será gratificada.

**ESPECIFICOS**
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York.**

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

| No. | CURA |
|---|---|
| 1. | Febres, Congestão, Inflammações |
| 2. | Febre e Colica causadas ; Lombrigas. |
| 3. | Colica, Choro e Insomnia ; Crianças. |
| 4. | Diarrhea de Crianças e Adultos. |
| 5. | Dysenteria, Dôres de Estomago, Colica biliosa |
| 6. | Colerina, Colera-Morbo, Vomitos. |
| 7. | Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite. |
| 8. | Dor de Dentes e de Cara, Nevralgia. |
| 9. | Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem. |
| 10. | Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre. |
| 11. | Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada. |
| 12. | Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa |
| 13. | Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar |
| 14. | Herpes, Erupções, Erysipela. |
| 15. | Rheumatismo, Dôres rheumaticas. |
| 16. | Sezões, Maleita, Febre Intermittente. |
| 17. | Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas. |
| 18. | Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados. |
| 19. | Catarro, agudo ou chronico, Defluxo. |
| 20. | Coqueluche, Tosse convulsiva. |
| 21. | Asma, respiração difficultosa. |
| 22. | Suppuração dos Ouvidos, Surdez |
| 23. | Escrofulas, Inchações e Ulceras. |
| 24. | Debilidade geral, ou physica. |
| 25. | Hydropesia, Accumulações fluidas. |
| 26. | Enjoo do Mar, Nausea, Vomitos. |
| 27. | Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga. |
| 28. | Impotencia, Debilidade nervosa, seminal. |
| 29. | Chaguinhas na Bocca, ou Aphta. |
| 30. | Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama. |
| 31. | Menstruação dolorosa, Prurito. |
| 32. | Molestias do Coração, Palpitações, etc. |
| 33. | Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito. |
| 34. | Diphtheria, Mal maligno de Garganta. |
| 35. | Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça. |

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-os, será dado gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

**D. Maria Regueira Brandão**

João Baptista Regueira Costa e sua mulher Gaspar Regueira Costa e sua mulher, João Barbalho Uchôa Cavalcante, Francisco Antonio Regueira Costa, José Nicoláo Regueira Costa, Antonio Marcelino Regueira Costa e Anna Maria Regueira Costa convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, na terça-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua prezada irmã e cunhada D. Maria Regueira Brandão.

**André Rampke**

Os operarios do finado André Rampke, querendo dar uma prova de sentimento e homenagem á saudosa memoria do seu nunca esquecido e extremoso patrão, vem participar ao publico que no dia 4 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, trigesimo dia do seu passamento, mandam rezar uma missa por alma do mesmo finado. e para assistir a este acto de religião e caridade convidam todos seus parentes e amigos do finado, e desde já se lhes confessam summamente gratos.

**Joaquim José de Oliveira Costa**

Cordulia Olympia de Oliveira Costa, convida a todos os seus parentes para assistirem a missa que manda celebrar no dia 7 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu sempre chorado esposo, Joaquim José de Oliveira Costa, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, trigesimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessa grata a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

**Maria Regueira Brandão**

José Brandão da Rocha agradece a todas as pessoas que dignaram-se acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, Maria Regueira Brandão, e convida-as para assistirem as missas que em repouso d'alma da finada, manda rezar na terça-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Escada.

O bacharel João Lopes de Siqueira Santos e sua mulher D. Idalina Brandão de Siqueira Santos mandam rezar uma missa no engenho Basteão, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do passamento de sua prima e nunca esquecida cunhada D Maria Regueira Brandão. Convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, e desde já confessam-se agradecidos.

Pelo presente vimos convidar as pessoas que quizerem assistir uma missa, que no dia segunda feira 13 do corrente, será rezada na capella das Dores da povoação l'Alliança, pelo repouso eterno de D. Francisca Amelia de Mendonça Nunes Bandeira, esposa do professor Herculano Hygino Nunes Bandeira, fallecida no dia 30 de Dezembro proximo passado. Agradecemos desde já o caridoso obsequio e a todos os devo os que assistirem nos confessamos penhorados e reconhecidos.

# A NOTRE DAME DE PARIZ

## 1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

**OFFICINA DE COSTURA**

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

# ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares memoriaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

## ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

## CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

## VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia**.

*Manoel J. de Miranda*

Telephone 194

# Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

**59---Rua Duque de Caxias---59**

**Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso**

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençoes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

# CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

## LUIZ DA CRUZ MESQUITA

**66---rua do Barão do Triumpho---66**

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhd
**Cobre** em lençol e arruelas
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
**VENDE** a praso ou dinheiro com desconto.

## Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

## 2.° andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

### Patacões

Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

### Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças, para liquidação por ser fim de anno; na rua Marquez de Olinda numero 54.

# FUNDICAO DE FERRO

E

## BRONZE

DE

## CARDOZO & IRMÃO

**Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104**

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

**Tem para vender o seguinte:**

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

# PREÇOS QUE ADMIRAM

**JUNTO AO LOUVRE**

20-RUA 1.° DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado.
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
olch as adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 500 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presente a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençoes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

**ESPECIALIDADES**

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

**Roupas para banhos salgados**

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

DE

## AMARAL & C.

### Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma

## Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

## Casas para alugar

Ns, 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

### Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata-se na rua estreita do Rosario n. 2, 1° andar.

## Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisco, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas. voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

## Farello superior, 42 kilos

**2$500 o sacco**

Vende-se no largo do Corpo Santo n. 6.

### Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende se no largo do Corpo Santo numero 6.

PILULAS

*Para o tratamento e prompta cura das*

**Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras**, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

**Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,**

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

**AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,**

PREPARADAS PELO

**DR. J. C. AYER & CA.,**

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

DEPOSITO GERAL

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone carrilon, bomb caixa, pratos, clarinitas. flautas, rabecas, violões realejos, caixas de musica, etc., etc.

### Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

### Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

### Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

### Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.

**Rua Primeiro de Março n. 2**

## Se soffres é porque queres

USA E CONVENCER-TE-HAS

## CURA RADICAL

**e**

SEM DIETA

DAS

**Molestias de pelle**

e

## SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos

XAROPE E UNGUENTO

DE

### Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

## Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

**Deposito no Recife**

Francisco Manoel da Silva & C.

*Rua Marquez de Olinda n. 23*

**Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella**

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 21**

## Alphabeto Illustrado

pelo padre Augusto A. Soares de Kusewetter. Este alphabeto a criança aprende brincando, e por isto é o melhor presente que se lhe póde fazer. A' venda nas livrarias desta cidade.

### Bom negocio

Ainda se precisa de uma pessoa que tenha capital para se associar em uma padaria sita em boa localidade, que desmancha actualmente de 18 a 24 arrobas de farinha; a tratar na rua Princeza Isabel n. 3

## AGUA FLORIDA

—DE—

**Murray & Lanman.**

O MAIS EXQUESITO

DOS

**Perfumes do Toucador.**

Perfuma o Corpo o Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

## AMA

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia; no pateo do Livramento n. 22, 2° andar.

## Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

## Aluga-se

o 3.° andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 60, com excellentes commodos e agua encanada; a tratar no pavimento terreo.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 - Loja de relojoeiro.

## Excellente morada

Aluga-se bara o á rua do Hospital Pedro 2°, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã. o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

## Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia temporariamente, declara ao commercio que fica encarregado de sua casa commercial o seu socio Francisco Joaquim Ribeiro, e de seus negocios particulares ficam os Srs. Severino Martins, Bernardino da Silva Brito e Zacarias Rodrigues y Armada, na ordem em que se acham collocados. O mesmo declara nada dever, quér commercial quér particularmente; entretanto, se alguem se julgar credor, queira apresentar suas contas para serem pagas. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

Francisco Rodrigues Martins.

# AVISO

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de bebidas no caes Capibaribe n. 42, declara que não se responsabilisa por dividas contrahidas pelo agenciador o Sr. Francisco Rosa, ou qualquer outra pessoa. Recife, 31 de Dezembro de 1889.

C. A. van der Linden.

# CASA DE MODAS

Confecções para senhoras

**Madame Fanny Silva** tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de séda em corte bem como foulards (alta novidade).

**Chapéos e capotas de apurado gosto**

**Vestidos feitos** em Paris, de séda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, VIDRILHOS GUARNIÇÕES

para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

**Continua a confeccionar toda e qualquer** toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

**Atelier**

**Rua do Barão da Victoria n. 15**

1° ANDAR

Telephone 193

## Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard, podendo a pessoa interessada dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender-se com o Sr. Samuel Botelho. um dos encarregados para esse fim.

# COMPRA-SE

um torrador para café, quem tiver dirija-se a rua Larga do Rosario n. 14.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

## Harpa

Compra se uma harpa de movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

# FUNDICAO GERAL

# ALLAN PATERSON & C.

## 44--RUA BARAO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

## VENDAS

### Carroça

Vende-se uma carroça de 4 rodas e um boi para trabalhar com a mesma; a tratar no Caminho Novo n. 90

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de bôa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

## Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

**Rua do Livramento n. 38**

**Telephone 316**

## Fitas e bordados de alta novidade

NA

### Rainha das Flores

**Rua Barão da Victoria—41**

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

### Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, enveloppes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio,

imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

**Preços sem competencia**

**Dinheiro á vista**

Rua Barão da Victoria—41

## A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres e pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 a 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ a 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

**Rua Duque de Caxias n. 103**

## AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata.
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

**55 Rua Duque de Caxias 55**

Fernandes Azevedo & C.

## Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da erra, garante-se a qualidade do leite.

## Liquidação para acabar

### Na Revolução

**rua Duque de Caxias n. 48**

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas.
Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800, covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Mantilhetas pretas a 5$ e 7$ uma.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como apromptа-se qualquer costume em 24 horas.

### Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## Nas Listras Azues

### A Grande Novidade

PARA MODISTA

**MANEQUINS AMERICANOS**

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.
Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.
Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

**Preço 24$000**

*Mosquiteiros Americanos*

Com armação de differentes tamanhos.

**a 10$000 e 12$000**

*Estantes para Musica*

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

**Preço 5$000**

*Celluloid*

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

**Preços 5$000 um terno**

*Relogios Espertadores*

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

*Oleados para Mesas*

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

**A 4$500 cada quadrado**

*Retratos a Oleo*

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

**a 25$000 e mais preços**

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

*Para ver, e fazer encommendas*

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

## Nova remessa

**400 rs. o covado**

Merinó de cores, duas larguras. lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crospo n. 21.

Oliveira Campos & C.

## Pechincha

**400 rs. o covado**

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.

Oliveira Campos & C.

## WHISKY

### Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Livros e moveis

No 1· andar do sobrado n. 44 da rua do Bom Jesus, vende-se por preços baratos os seguintes livros:

Lettre A. Beaugean, dictionnaire de la Langue Française.
M. N. Bouillet, dictionnaire d'Histoire et de Geographie.
M. N. Bouillet, dictionnaire des sciences, des lettres et des arts.
A. Guillemin. Les Phenomenes de la Physique
J. Claretie, Revolution e 1870-1871.
Salvá, diccionario de lingua Castellana.
Bosche, diccionario portuguez allemão.
Novissima grammatica da lingua allemã.
Todas estas obras são quasi novas.
Na mesma casa vende se uma mobilia austriaca, um lindo guarda-louça de amarello e um elegante guarda vestidos.

## Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

## A LOJA MAIS BARATEIRA

É

## PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

*200—Telephone—200*

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

**A saber;**

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte


## FOLHETIM

# AS ILHAS DE GELO

## QUINTA PARTE

### O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 2)

VI

**Uma partida perdida**

— Isso é uma razão, e razão muito boa. Tenho esperado durante os dezenove annos que passaram, e, portanto, posso ter paciencia por mais algumas horas, das quaes cinco ou seis se passarão na minha maca. Mas tu dizes, mestre, que a pobre criança está doente por um motivo... Vejamos?... Curei mais de uma selvagem, quando era doutor e feiticeiro entre os Pelles-Vermelhas. Não é para não fazer nada que eu estou a bordo; que encontro aqui, depois de vinte annos de separação, a tua afilhada, que é quasi minha filha, e de que sabes o que e o porque da doença. Sempre notei que o Deus de Misericordia tinha uma maneira muito especial de governar o mundo, e estou convencido que tudo ha de acabar do melhor modo...

— Se eu fosse cura diris: *Amen!* murmurou o contra-mestre Concarnet, suspirando Se eu fosse papa, o Sr. Gustavo de Orneuil casaria com duas mulheres ao mesmo tempo...

— Duas mulheres!... interrompeu com vivacidade Nicolau Nicolardot; é então homem de máo coração, esse tal senhor Orneuil, visto que lhe desejas tanto mal.

— E' o melhor official de bordo! O nosso melhor amigo! Foi elle quem salvou a *Rencontre*, o que commandava lá em cima para libertar a menina Gabriella.

— E' então ao senhor Gustavo que ella ama tanto; era com elle que sonhava nos gelos?...

— Gustavo de Orneuil tem dous nomes... os nomes já t'o disse, Nicolardot.

— Basta! Eu tenho tres nomes; Nicolau, Nicolardot, Homem Azul; e até quatro, se contar o meu titulo de Guerreiro-Baleia; mas vai dizendo, meu velho. Conta-me tudo quanto sabes.

— Pozeste o dedo em cima da ferida, sem pensares em semelhante cousa; a menina Gabriella ama-o a ponto de morrer por elle... eis a razão porque a viste voltar para bordo, tão fraca, tão abatida, amparada no braço de seu pai...

— Muito bem, Gustavo que case com ella! E' muito bonita, muito rica, muito valente, muito gentil, para que não haja difficuldades de qualidade alguma...

— Sim; mas a nossa filha, meu velho, ama-o tambem e foi a primeira. Estavam promettidos, iam casar-se, quando a *Alerte* partio para Brest, ha dous annos, pouco mais ou menos...

— Hiogh! exclamou Nicolau Nicolardot.

— A menina Herminia restituio-lhe a sua promesssa, dispensou-o dos seus juramentos, com receio de que a outra morresse de desgosto, e, a esta hora, ella sente o mesmo mal, tem o coração despedaçado, e está toda transtornada. Vejo perfeitamente que o mal lhe vai cahir no peito e não terá forças para resistir... morrerá!

— Não! Com mil milhões de trovoadas de gelo! Não!... Isso é impossivel!... O Deus de Misericordia, que é justo e bom, não me enviou até aqui unicamente para fumarmos juntos uma cachimbada!... Deus já teve as suas razões. Elle tudo fez pelo melhor; tem a certeza, meu velho.

— Mas o que tencionas fazer?

— Veremos. Ainda não está tudo perdido, como tu imaginas. Ha de apparecer alguma idéa.

Verás que o caso é difficil, meu pobre selvagem. O senhor Gustavo de Orneuil perde a razão, não encontra uma sahida favoravel; o senhor Petrus Castellot, um sabio, o marinheiro querido de Gustavo, perde a sua sciencia. Passeiam duas ou tres horas no tombadilho, ao lado um do outro, sem soltarem uma só palavra. A senhora condessa e o commandante, que estão tambem promettidos um ao outro, perdem o prazer de tornar a ver-se, depois de perdidas todas as esperanças. O velho duque não sabe qual será o fim de tudo isso. Não contei a ninguem da tripolação o que acabo de dizer-te, e conto-te, porque és quasi o pai da menina Herminia ou Joanninha, como tu lhe chamas, que tem tambem dous nomes, e que ganhou um terceiro, o de Anjo do céo!

— O amor, disse grave e solemnemente Nicolau Nicolardot, depois de alguns minutos de reflexão, o amor é decidamente uma pessima doença, é uma verdadeira peste, e muito pouco facil de curar. E' o mesmo, mestre Concarnet, nunca devemos perder as esperanças. Queres a prova? Olha para a *Rencontre*, navegando com a sua mastreação de fortuna; não terias jurado que estava perdida para sempre sobre o banco de gelo? Outra prova ainda. Sou eu, mestre Concarnet, eu, Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, o Guerreiro Baleia, o gran-sacerdote dos Nibouais. Ouve cá uma cousa: Deves confessar que tudo se arranja por meio de uma série de milagres de pouca ou nenhuma importancia e que parece não valerem nada. Tem a certeza que Deus tudo quanto faz é pelo melhor.

— Fallas como um cura, Nicolardot.

— Cura! Sim, ou quasi que fui cura entre os Nibouais, mestre Concarnet. Sendo o mais sabio, o mais bem educado entre aquelles selvagens, queria ser o melhor. E, além disto, pensei sempre que, navegando em linha recta pelo caminho da probidade, não podia deixar de chegar, cedo ou tarde, a porto de salvamento. Façamos de conta que esse porto é o paraizo, se assim o queres.

— Da melhor vontade, respondeu o contra mestre Concarnet.

— Pregava-lhes que não fossem máos, que tivessem todas as attenções e cuidados com seus pais e mãis, como é costume entre nós outros os marinheiros, dizia-lhes a toda a hora que não fizessem mal uns aos outros, que fossem valentes na guerra, e muitas outras cousas como estas... Quando não procediam bem, mettia-lhes algum medo com o grande diabo do inferno. Mas não é disso que se trata agora... Queria demonstrar-te que o meu naufragio foi a felicidade de Joanninha... Se não fosse elle, tinha voltado ao Havre, mettia-a n'uma escola, fazia della em seguida uma paisana, uma pescadora, uma vendedeira de peixe, emfim, uma cousa qualquer. Mas eu não voltei, e agora encontro-a feita uma senhora de Pariz!...

As observações, reflexões e digressões dos dous velhos marinheiros encantados um do outro, os exemplos que cada um delles citava alternadamente, os interminaveis commentarios que se seguiam ao menor incidente, os apropositos e as longas tiradas no pittoresco estylo de que usavam, prolongaram esta primeira conversação até hora muito avançada.

Vinte cachimbadas foram consumidas e reduzidas a cinzas

Mas por ultimo Nicolau Nicolardot sabia na ponta da lingua a historia, com todos os pormenores e minuciosidades, dos personagens que a rivalidade de Herminia e Gabriella entristecia naquelle momento

O contra-mestre Concarnet não tinha occultado cousa alguma.

Nicolardot não ignorava senão o discreto amor de Petrus, de que só Edith tinha conhecimento.

O contra-mestre, depois de ter fallado muito tempo sem ser interrompido, deixou-se chegar a estas sinistras conclusões:

— Pelo menos, a menina Herminia morre, se não acontecer o mesmo a Gabriella e Gustavo.

Concarnet estava por tal férma affectado com estes presentimentos de máo agouro, que não pôde conter duas grossas lagrimas, que lentamente lhe rolaram pelas faces bronzeadas.

A feliz philosophia de Nicolou Nicolardot devia, porém, mudar em grande parte o sentido destes apprehensões.

— Não, mestre Concarnet, não! Isso não acontecerá! Isso não póde ser! Tu «és parisiense,» meu velho, diga-se sem offensa.. Não tens sufficiente crença nas manobras do Grande Espirito, como dizem os Nibouais.

— Eu sou bom christão, Nicolau Nicolardot, apezar de me haver demorado em Paris.

— Estou de accordo com isso. mas tu não viveste dezenove annos nas ilhas de gelo, por onde se dirá que nunca passou o Deus de bondade, e onde eu o encontrei no fim do meu caminho. A neve é branca, faz mal aos olhos de dia, mas durante os nossos tres mezes de noite vê se o melhor que se póde e cada um a seu modo.

— Effeitos da refracção, tornou o contra-mestre Concarnet, que tinha ouvido applicar esta palavra a Petrus Castellot, e que a aproveitava, assim como muitas outras, todas as vezes que tinha occasião.

— E sem fallar da primavera, que é um dispertar gentil e formosissimo; no outomno, quando os dias vão successivamente diminuindo, e que fazem differença de uns para os outros de meia hora, ha divertimentoos particulares e muito especiaes, a pesca é mais abundante, o peixe foge da invasão dos gelos, agarra-se com a mão muito facilmente, e faz se fornecimento para o inverno. E no inverno temos as auroras boraes, os sóes da meia-noite, illuminações de todos os generos e qualidades para nos deslumbrar e illuminar o melhor que é possivel.

— Vi tudo isso na Islandia, murmurou mestre Concarnet; meteoros, phenomenos, dizia o senhor Petrus Castellot.

— O urso branco, continuou, fornece-nos o fato, o meio de nos aquecermos, o sustento, e até serve para as habitações, attendendo que se fazem tapeçarias com as suas pelles. Falta a madeira, mas temos gorduras e oleos á vontade. Debaixo da neve está-se perfeitamente; até se sente calor. Os animaes, gado e passaros, ha-os em tanta quantidade no mar como em terra; temos baleias, phocas, rapozas azues, cães, aguias, perdizes, lebres, emfim toda a casta de animaes...

— Sei tudo isso perfeitamente; eu era o preparador do senhor Petrus Castellot. E que mais?

— Tudo isto, mestre, tudo isto prova que fazes muito mal em chorar, tendo Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, o Guerreiro Baleia, fumando uma cachimbada, ao teu lado, perto da escota do cutello!.. O que! Ha dezenove annos a esta parte, no dia de S. João, que era o dia em que tinha nascido minha mãi, mestre, nota bem isto, o *Marsouin*, correndo sobre as vagas encapelladas com todo o panno, navegava em rumo sobre Oeste Noroeste, quando vi um berço sobre um banco de gelo, e salvei dentro delle, a quem?... A Joanninha, á menina Herminia, que assim lhe chamam nesta occasião; contemos bem; esta é uma probabilidade favoravel: *uma!* E's tu que a conduzes e acompanhas a Paris! E vão *duas!* Bom. Passam-se dezenove annos na ampulheta, nem mais nem menos do que o tempo preciso para deitar a barquinha; e eu, Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, estou aqui no posto para salvar da furia amorosa de um selvagem... quem?... A menina Gabriella, a outra... Isto perfaz a conta de *tres!* Perseguem-me, deitam-me por terra quasi morto, nem ao menos podia respirar; a desgraçada princeza estava encerrada n'uma caverna com o senhor Gustavo, e quem é que vai livral-os?... O primeiro que apparece?... Nada... foste tu, mestre, tu, Concarnet, o irmão de Margarida Niniflat! Do mesmo modo que tinhas apanhado a minha Joanninha, a menina Herminia, apanhas sobre as ilhas de gelo a menina Gabriella; e vão *quatro!* Eu contaria, sem difficuldade alguma, sem me incommodar, mais cinco ou seis probabilidades boas e do mesmo calibre, meu amigo, para não deixar passar nada; mas sempre direi que estarem aqui, tu e eu, dous verdadeiros, dous veteranos, dous amigos, conversando com o coração nas mãos, valem *dez!* Sim, dez probabilidades. E não é preciso mais do que uma ou duas para ficarmos satisfeitos. Vês de que maneira as cousas se apresentam; pódes contar com todas estas sortes a nosso favor, metto-t'as pelos olhos dentro, e tu, se has de abrir as escotilhas do entendimento, se has de ter confiança absoluta no bom resultado, lamentas-te e queixas-te. Choras, desesperas-te. Pouco te falta para renegares da fé que tens em Deus. Eu sou selvagem, tu és parisiense, eis a grande differença. Não, mestre, não tenhas medo; todo o mundo ha de sahir bem da empreza; todos sahirão a seu contente; todos os nossos valentes hão de ficar amigos como d'antes. Quem eu lastimo é a minha pobre Renna-Nevada, que tem tambem um amor amaldiçoado que lhe atravessa o coração de lado a lado, e por quem? Pelo marido, que é um renegado, um trahidor. Eis ond não é facil encontrar consolação, attendendo a que o tal Aguia-Vermelha merece ser enforcado no laes de uma verga. E depois, sua mulher seria ainda mais desgraçada do que é neste momento. Portanto eu quereria dizer *bad* (meu), nem em inglez, nem em francez. Com estas minhas idéas, mestre, e já as conheces, pódes ficar certo que não tenciono pensar de outro modo.

Renna-Nevada, envolvida n'uma pelle de raposa, dormia, estendida sobre o convés, aos pés de Nicolau Nicolardot, emquanto elle fallava nestes termos.

*(Continuar se-ha.)*

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO